ANNO XXXV. NUMERO 144.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 27 DE JUNHO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguatassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Carurú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Lua nova as 4 horas e 50 minutos da manhãa.
7 Quarto crescente as 8 horas e 28 minuto da tarde.
15 Lua cheia as 7 horas e 58 minutos da manhãa.
23 Quarto minguante aos 12 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 2 horas e 30 minutos da manhãa.
Segundo as 2 horas e 6 minutosda tarde.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. Ladislão rei; S. Crescencio b.
28 Terça. S. Leão II p.; Ss. Argemiro e Ireneo bb.
29 Quarta. S. Pedro e S. Paulo ap.; Ss. Cyro e Cascio bb.
30 Quinta. S. Marçal b.; Ss. Lucino e Emiliano mm.
1 Sexta. SS. Coração de Jesus; S. Theodorico ab.
2 Sabbado. S. Otão b.; S. Menegondes religiosa.
3 Domingo. S. Jacintho m; S. Heliodoro b.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

= A subscripção ou illiminação de assignante deste *Diario* sómente é feita na loja de livros da praça da Independencia ns. 6 e 8, e nenhuma outra pessoa póde aceitar ou illiminar assignatura. O pagamento será feito ávista do recibo impresso, e é reputado adiantado até o dia 15 do começo do quartel, e depois delle sómente se receberá a 5$.

A entrada de assignante póde ser feita em qualquer dia do mez, com tanto que se considere do primeiro, levando os Diarios que estiverem publicados; e a despedida até o dia ultimo do quartel pago, ficando entendido que o recebimento do primeiro numero do quartel seguinte dá direito ao recebimento do importe do quartel.

EXTERIOR.

Boletim da guerra.

« N. 19.—*Turin, 8 de maio, á tarde.* Hontem á tarde, um corpo de cerca de 3,000 austriacos com uma bateria passou dm Quinto e ficou em Buranzo.

« O inimigo continua a fortificar-se em Vercelli, nas duas margens do Sesia; tambem se fortifica em S. Germano com vanguardas em Santhia. As tropas que, a noite passada, estavam em Villigne, Carisio e Casanova, dirigiram-se esta manhãa para Saluzzola.

« Os Austriacos fizeram uma exploração em face da ponte de Casale. Atacados vivamente pelos nossos, retiraram-se.

« N. 20.—*Turin, 9 de maio, pela manhãa.* Parece que o inimigo dirige-se sobre Ivrée, vindo do caminho da Perra, e que se approxima novamente da margem esquerda do Pó.

« Hontem chegaram a San-Nazarro 15,000 Austriacos, que se dirigem para Valenza por Pieve del Cairo.

« Ao meio dia chegaram a Mazzanabiglia 4,000.

« Os Austriacos fizeram saltar os dous primeiros arcos da margem esquerda da ponte de Valenza.

BOLETINS DO QUARTEL-GENERAL PRINCIPAL DO EXERCITO PIEMONTEZ.

« N. 3.—*San-Salvador 7 de maio.* Hontem pela manhãa, o general Cialdini fez uma sortida da praça de Casale. Conseguio tomar ao inimigo uma grande quantidade de gados, de que elles se tinham apoderado: havia 64 bois, 283 vaccas, 51 vitelas, 54 vitelos, 2 carneiros, 6 touros e 10 cavallos; ao todo 470 cabeças de gado.

« Nesta sortida sahiram feridos um official e tres soldados.

« N. 4.—Uma partida enviada de Alexandria verificou que o inimigo abandonara hontem, depois do meio dia, Castelnuovo-Scrivia, Casei, Alzano e Molino-dei-Tosti, tomando o caminho de Gerola.

« As vanguardas do inimigo, para o lado de Voghera, Pontecurone e Tortona, retrocederam a toda a pressa mal que as tropas da nossa segunda divisão se apresentaram no Scrivia, deixando em nosso poder 5 prisioneiros. A ponte da estrada de ferro, sobre o Scrivia, acha-se já completamente reparada pelos nossos, e a ponte de madeira concertada em metade da largura, de modo que podem passar carruagens e cavallos.

« N. 5.—Sabe-se de certo, que os Austriacos tornaram a atravessar o Pó, pela ponte que lançaram perto de Gerola. Cpmeçou a passagem das tropas ás 3 horas da tarde do dia 6, e prolongou-se até ás 2 horas depois de meia noite.

« O inimigo leva comsigo os viveres e objectos que tinham requisitado. Depois de effectuada a passagem, demoliram a ponte. Ainda se conservam, todavia, acampados na margem esquerda do Pó.

« Por ordem de S. M., etc.

« DELLA-ROCCA. »

« N. 21.—*Turin, 9 de maio, á tarde.* Os inimigos que, em numero de 24,000 homens de infanteria e 300 de cavallaria tinham por um momento occupado Biella, retiraram-se hoje ás oito horas do dia. O maire de Cavaglio foi maltratado por elles, por não lhes ter communicado acharem-se as nossas tropas na vizinhança. Alguns exploradores austriacos até Serra; logo que viram os aprestos de defeza que faziam as tropas e o povo de Ivrée, retiraram-se. Aconteceu outro tanto ao destacamento austriaco que occupara Mongrande. A noite passada, os austriacos fizeram concertar a estrada de Tronzano, e mandaram partidas exploradoras na direcção de Cigliano. Repellio-as a nossa artilharia com alguns tiros; houve tambem uma pequena escaramuça entre duas patrulhas de cavallaria. Foi confiado ao general Sonnaz o commando das tropas designadas para a defeza da cidade.

« N. 22.—*Turin, 10 de maio, pela manhãa.* Os Austriacos que estavam em Tronzano, em numero de cerca de 8,000 homens com 26 peças de artilharia, retiraram-se hontem á 1 hora da tarde. Tinham elles mandado reparar a estrada de ferro de Livorne a Soluggia, e a estrada de carros de Livorne a Crescentino, mas não se adiantaram por ellas. Teem se esforçado em vão por construir de novo uma ponte sobre o Pó nas vizinhanças de Gerola, e passaram alguns soldados para a margem direita. Nada tem occorrido de novo na linha de Valenza e Bassignana. Soubemos que tem atravessado o Gravellone, onde o inimigo continúa a fazer fortificações, grande numero de carroças de feridos. »

———

O *Corriere Mercantile* recebeu de Tortona, cidade piemonteza occupada pelos austriacos, a seguinte carta, que mostra a que scenas de pilhagem e de devastações se tem entregue as hordas commandadas pelo general Giulay:

« Ás oito horas e meia da manhãa, pouco mais ou menos, entrou na cidade uma numerosa tropa de austriacos com semblantes lividos e vestimentas rasgadas, e foi tomar posição nas alturas do castello. Vieram chegando outros na manhãa seguinte a ponto de ficar a cidade completamente invadida. Apresentaram-se na communa dous officiaes superiores para requisitarem viveres e forragens (50,000 rações), mas seu procedimento não foi provocador, antes mostraram-se attenciosos. Em todo aquelle dia os soldados não deram a minima demonstração do saque que premeditavam. Mas, pouco depois, todas as nossas esperanças se desvaneceram, e lhes succedeu o terror.

« Um esquadrão de *uhlans* despontou do lado do castello e debandou-se em todas as direcções. Espalhou-se logo o susto em toda a população e cada qual se dispoz a entrincheirar-se em casa. Immediatamente depois, appareceram por toda a cidade bandos de oito e de dez soldados a arrombar as portas das lojas. Ao mesmo tempo, os furrieis, sargentos e cabos entravam e obrigavam os negociantes a apresentar-lhes o que tinham de melhor.

« Os primeiros estabelecimentos saqueados, foram os da modista Scotti e do negociante Gallaratti; a estes seguiram-se no dia seguinte, os joalheiros, os salchicheiros e taverneiros. Outros bandos apoderavam-se das carroças e de todas as especies de vehiculos e as conduziam como espólio. A padaria foi devastada; roubaram centenares de saccos de farinha e de grãos e todo o dinheiro. Destruiram os curraes, e em qualquer rua encontrava-se um ou muitos Croatas a conduzir para seus quarteis um boi ou um cavallo com tal desembaraço, que parece ser o roubo a sua occupação habitual.

« Durante este tempo, espalhava-se pelo arrabalde de S. Bernardino uma multidão daquelles Croatas, os quaes, reunindo-se depois no sitio do Sr. Stranasso, alcançaram delle todos os viveres que quizeram. Beberam abundantemente. Emfim, á noite voltaram para a cidade, meio toldados pelas libações, vociferando como possessos, com acompanhamento de gritos:—*Porca Piemonteza*! A tudo isto seguiam-se tiros contra as portas e janellas, de modo que o espanto foi geral, e a todos pareceu que tinha começado o morticinio dos cidadãos inermes.»

Ainda um extracto de uma correspondencia de Chivasso, datada de 9 de maio, dirigida á redacção do *Siècle*, e terminaremos por hoje o nosso *boletim*. Por essa carta se póde fazer idéa dos actos de canibalismo das tropas austriacas na Italia. Ei-la:

« Escrevo interrompidamente esta carta, sem saber de que hei de tratar achando-se a partir a posta. Vou confia-la a uma pessoa segura, que a enviará de Turin hoje mesmo á tarde. É este, segundo penso, o meio mais seguro.

« Um mercador de manteiga de Ivrée, que vai duas vezes por semana, a Vercelli, dirigia-se para alli, com algumas pessoas de sua comitiva, ha dous dias, quando viram aproximar-se-lhes, a todo o galope, um grupo de cavalleiros. Ao tropel dos cavallos juntavam-se gritos de afflicção, risadas estrepitosas e *hurrahs*. Por um momento estiveram sem saber o que fizessem; depois, apoderando-se-lhes o terror, quizeram voltar; mas já não havia tempo. Os *uhlans* alcançaram-nos em poucos minutos e passaram, matando um dos da comitiva com um tiro de pistola, sómente para terem o prazer de rir. Esses selvagens levavam nas garupas cerca de vinte bellas moças que se debatiam no meio daquella soldadesca embriagada. Umas estavam amarradas nas sellas, outras iam acaimadas; os cabellos e os vestidos iam em completa desordem. Conduziram-nas, assim, até á estação da estrada de ferro, convertida hoje em casa livre. Deos sabe o que ahi se passou. »

(*Continúa.*)

———

INGLATERRA

A reforma eleitoral—a dissolução da camara—o ministerio Derby—a opposição.

Lê-se no *Journal des Debats* do 1º de maio, o seguinte:

O povo inglez, no momento em que a Europa se acha mais gravemente abalada, trata de eleger os membros que tem de tomar assento na nova camara dos communs.

O parlamento foi dissolvido por causa de uma questão que está hoje quasi esquecida, e que nunca interessou demasiadamente aos proprios que mais se empenharam nella.

Essa dissolução que priva o publico, ao menos por algum tempo, de esclarecimentos que anciosamente deseja ter, veio deixar um vacuo que se não pode de modo algum supprir.

E pode-se, todavia, censurar o ministerio inglez por ter recorrido a esta medida extrema? A questão que elle faz á nação não é bastante grave para que se não deixe por muito tempo sem resposta? Ja se não trata mais da reforma; trata-se hoje de obter uma maioria real e seria para um dos partidos em que se acha a camara dividida.

Bem sabemos que os adversarios do gabinete não querem que a questão seja estabelecida nestes termos. Ja publicamos os discursos eleitoraes de lord John Russell e lord Palmerston. Esses discursos indicam muito claramente quão differentes são os pontos de vista em que se foram collocar os dous chefes da opposição. Lord John Russell, sem dizer expressamente que a sua—resolução—tinha por fim derribar o ministerio, não lhe dissimula todavia o alcance, e censura abertamente o projecto dei official.

Quanto a lord Palmerston, não póde elle occultar o seu pasmo; em seu entender a—resolução—não é uma censura e nem mesmo um ataque contra o ministerio. Por mais que se lhe diga que lord John Russell não a submetteu á consideração da camara no intuito de praticar uma acção agradavel ao ministerio, e que lord Derby, que é o melhor juiz da questão, reputa hostil a moção, nada o demove do seu modo de ver o negocio. « Supponds, disse « elle a lord Jonh Russell, ter atacado o ministerio; « lord Derby entende que se votou contra elle; pa- « rece-me que estão enganados. Tenho para mim « que a moção facilita o trabalho penosissimo do « ministerio, indicando-lhe com antecipação o que « deve elle fazer. A moção deve agradar-lhe, sem « o que o meu voto não lhe teria sido favoravel. » Se lord Derby não reconhece este obsequio torna-se réo da mais negra ingratidão!

Fallemos serio, e vejamos quaes eram os differentes alvitres que o ministerio tinha a seguir nesta conjunctura. Podia dar-se a demissão ou dissolver a camara, ou seguir o conselho de lord Palmerston ficando no poder. A moção de lord John Russell era com effeito redigida de modo que não implicava directamente um voto de censura: não repellia expressamente o bill nem continha a formula sacramental: « Fica addiada por seis mezes a segunda leitura. » Tomando o terceiro partido, o ministerio deveria apresentar um novo bill de conformidade com a vontade da camara, ou entender-se com ella para deixar cahir completamente a questão da reforma. Tinha conseguintemente, a escolha entre estas duas alternativas: ou de se demittir sem consultar o paiz, ou de se deixar ficar no poder com a condição de apresentar pura e simplesmente um novo bill conforme ás ordens de lord Palmerston.

Apezar dos manifestos inconvenientes de uma dissolução, o ministerio não se julgou na obrigação de dar prova de abnegação quando os seus adversarios não davam de patriotismo. Os factos demonstram se este alvitre foi o mais habil: o que é certo, porém, é que elle foi o mais honroso e legitimo.

O procedimento da opposição tem sido evidentemente reprehensivel a mais de um respeito. Primeiramente, a segunda leitura do bill foi protellada de um modo extraordinario, por meio de uma—resolução—expressamente redigida em termos muito vagos, afim de captar as mais oppostas opiniões. Não é esta a primeira vez que a camara, sem repellir expressamente um bill, chega ao mesmo resultado de um modo indirecto; mas semelhante pratica não pode ser admittida senão em um caso: é quando a camara, sem desapparecer completamente o principio consagrado em um bill, julga todavia que ha inopportunidade em sua apresentação. Ora, poder-se-ha dizer que se dava isso agora? A camara e o paiz desejavam estudar a questão? Não, de certo: antes era unanime o desejo de vê-la solvida promptamente. Eis, pois, ahi a razão, porque se reputa a—resolução—de lord John Russell mais uma manobra solerte do que um procedimento leal. Se estavam resolvidos a desembaraçar-se dos *torys* deviam ter francamente proposto a regeição do bill. Lord Palmerston e lord John Russell contentaram-se em abalar a autoridade de um governo que não podem substituir e que não teem ousado atacar abertamente.

O que, de facto, se poderia lançar em rosto ao ministerio? Seria o não ter apresentado um projecto mais liberal? Mas, confiada a sorte da reforma a um ministerio conservador, tanto a camara como o paiz deviam saber que não deviam esperar uma reforma como a prega M. Bright. O ministerio nunca pretendeu o titulo de reformador, assim como tambem não se lhe pode accusar de ter-se esforçado para subir ao poder. O partido a que pertence, que é a fracção mais consideravel da camara dos communs, foi encarregado do governo, porque as outras fracções não conseguiam chegar a um accordo. Impoz-se-lhe um bill de reforma: elle aceitou a obrigação de o apresentar, e é de presumir que, se as diversas secções do partido liberal submettiam-se a receber esse bill das mãos dos conservadores, era no intuito de o adoptar por accordo e concessões reciprocas; que os *torys*, finalmente, prestando voluntariamente o seu concurso em favor de uma reforma que até então haviam combatido, esperavam que os liberaes não seriam muito exigentes.

Quanto a M. Bright, era bem de crer que as cousas não corressem á medida de seu desejo; pois se antecipara em declarar que esperava que a questão não seria resolvida e se demoraria addiada por quatro ou cinco annos, afim de que o paiz chegasse á maxima possivel agitação. Mas, abandonados os radicaes a seus proprios recursos, constituem hoje uma insignificante minoria no seio da camara, e devia-se suppor, ainda o repetimos, que os liberaes não fariam com elles causa commum, e aceitariam antes, posto que com o designio de o corrigir mais tarde, um bill que continha, em summa, muitas disposições liberaes, tiradas em grande parte do proprio programma do partido liberal.

Só uma cousa tem a opposição que censurar ao ministerio, que é o não ter maioria na camara. Lord Palmerston e lord John Russel satisfizeram-se em verificar ainda esta vez que podiam derrotar o ministerio votando no mesmo sentido, posto que se achem em desaccordo sobre tudo o mais. Grande descoberta, na verdade. Quem já poz em duvida de que, uma vez reunidas as diversas fracções do partido liberal, contariam mais votos do que os conservadores? O ministerio, pela sua parte, nunca poz isso em duvida.

Mas, lord John Russell se persuade de que fundará realmente um poder solido sobre os elementos desaccordes que se confundiram momentaneamente em favor de sua—resolução? Pode-se dar o nome de maioria a essa agglomeração de membros, que chegam a reunir-se uma vez por sessão em torno de um projecto laboriosamente redigido de modo a tornar-se o mais insignificante possivel, e cessam de se entender immediatamente depois de ter votado. Se é certo que o ministerio se acha obrigado a ter uma tal ou qual condescendencia para com seus adversarios, não é sob a condição de que lhe não embarecem logo em principio os projectos que elle propõe? Como poderia elle adoptar as emendas da maioria, se o bill não consegue ao menos chegar á commissão e é peremptoriamente regeitado? Querer que o ministerio esteja como que a receber ordens, dizer-se-lhe que não apresente um bill concebido nestes, mas sim naquelles termos, sem lhe darem, ao menos, a honra da discussão, é certamente impor-lhe uma humilhação, a que de modo algum se acha elle obrigado a sujeitar-se.

E foi este, entretanto, o conselho que lord Palmerston julgou conveniente dar ao ministerio. Parece que o nobre estadista conta com o estado dos negocios e com os graves inconvenientes que arrastarão incontestavelmente comsigo uma mudança de gabinete ou uma dissolução, quando aconselha ao ministerio que se conserve no poder e aceite uma posição humilhante. Lord Palmerston parece crer que uma mudança de gabinete não se faria hoje em seu proveito, e prefere talvez adversarios commodos a um rival.

Lord John Russell encara a questão debaixo de outro ponto de vista. Para lord John Russell é isto um negocio pessoal; toda a questão de reforma é sua propriedade exclusiva, e não admitte que lh'a usurpem, como espirituosamente disse o *solicitor general* no curso da discussão. « O nobre lord ap- « pella, disse sir H. Cairns, para a sua antiga dedi- « cação á causa da reforma. Todo o mundo ha de « reconhecer, sem duvida, que essa dedicação é « real, mas sabe-se que ha uma especie de ter- « nura que se converte em ciumes, e não consente « que a pessoa amada seja objecto de attenções da « parte de um estranho. » E' força confessar, todavia, que este sentimento é muito natural. Ter passado a vida inteira a estudar uma questão importante, ter trabalhado por comprehende-la e por faze-la comprehender aos outros, e ser ella de repente roubada por seus adversarios, é cousa de fazer perder a paciencia a um estadista mais phlegmatico do que lord John Russell. Mas elle escolheu mal o occasião. Se a grave questão politica, que hoje occupa os espiritos, veio lançar a da reforma em uma cathegoria secundaria, é isso um facto ante o qual o gabinete se deve curvar e de que não pode ser responsavel.

Lord Palmerston e lord John Russell dizem que não queriam, mas que não temem o appello feito á nação. Desgraçadamente para elles a questão está deslocada. A opposição dirige-se ao paiz para lhe perguntar se é elle de opinião de que o bill do governo poderia ser mais liberal; o ministerio pergunta ao paiz se os membros da coalisão tiveram razão de repellir, logo na segunda leitura, um bill, que podia ser facilmente emendado: se, por este modo de obrar, não abalaram a posição do gabinete; se esta derrota, emfim, não pode ter graves consequencias em relação á politica exterior, que fôra aliás approvada pelos seus adversarios.

Eis ahi a questão que o paiz tem de resolver. Se elle a limitar á reforma, a opposição lisongeia-se de que as eleições serão desfavoraveis ao ministerio; se a encarar em relação ao procedimento e ao patriotismo da opposição, o gabinete espera triumphar, ou ter ao menos um sufficiente numero de votos para poder governar. E', em todo o caso, uma experiencia que vale a pena de ser tentada; e não é de certo exigir muito dos eleitores o pedir-lhes que dêem uma maioria ao partido, qualquer que elle seja, a quem, nesta tão grave conjunctura, quer a Inglaterra confiar os seus destinos.

A. LEO.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSAO EM 27 DE MAIO DE 1859.

Presidencia do Sr. Conde de Baependy.

Ás 11 1/2 horas da manhãa feita a chamada e achando-se presentes 68 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente é approvada.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando o decreto em virtude do qual foram estipulados os ordenados dos empregados do imperial instituto dos meninos cegos.—A' commissão de pensões e ordenados.

Um requerimento de João Carlos de Oliveira Soares, pedindo ser naturalisado cidadão brasileiro.—A' commissão de poderes.

Ditos dos lentes do seminario episcopal do Pará e empregados da thesouraria de fazenda da Bahia, pedindo augmento em seus ordenados.—A' commissão depensões e ordenados.

São julgados objectos de deliberação e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos os pareceres:

Da commissão de pensões e ordenados, approvando as pensões concedidas a D. Maria Joaquina Joaquina Mancebo Moret, viuva do capitão Horacio da Gama Moret; a D. Polucena Francisca de Jesus Maia, viuva de Joaquim José Moreira Maia; a Isaias Antonio Alves, capitão de guardas nacionaes da provincia do Rio-Grande do Sul, e aposentaria a André Corsino Pinto Chichorro da Gama, juiz dos feitos da fazenda da Bahia

Da commissão de poderes, autorisando o governo a conceder carta de naturalisação de cidadão brasileiro a Antonio Francisco dos Santos.

É approvado sem debate um parecer da commissão de fazenda, enviando ao governo para tomar na devida consideração a pretenção de Dionizio Alves Rozendo thesoureiro da thesouria do Espirito Santo.

Vão a imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1. Nas causas civeis ou crimes os juizes municipaes serão nos seus impedimentos substituidos, como até aqui, pelos respectivos supplentes, e depois destes pelos vereadores.

« Art. 2. Na falta ou impedimento dos substitutos legaes, de que trata o art. 1, se houver no lugar juiz de orphãos especial, a estes e seus substitutos passará a jurisdicção, e, sendo todos impedidos, ao juiz municipal do termo mais vizinho e a seus respectivos substitutos.

« Art. 3. Em falta ou impedimento desses passará a jurisdicção ao juiz municipal mais proximo e seus substitutos, seguindo-se-lhes o juiz de orphãos, como no artigo antecedente, e assim por diante.

« Art. 4. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões da camara dos deputados, 27 de maio de 1859.—*Sergio de Macedo.*

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1. Nos termos que se acharem no caso especificando no art. 31 da lei de 3 de dezembro de 1841, o conselho de julgamento se comporá de nove jurados, procedendo-se na fórma determinada no art. 357 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 e mais disposições urgentes.

« Será de 30 jurados o numero necessario para haver sessão:

« Art. 2. As recusações de que trata o art. 275 do codigo do processo não excederão em caso algum para cada uma das partes a cinco.

« Art. 3. Todas as decisões do jury serão tomadas por dous terços de votos conformes, excepto para a imposição da pena de morte, para a qual serão necessarios oito votos.

« Art. 4. Quando, em consequencia de protesto por novo jury ou de se proceder a novo julgamento, por decisão do tribunal superior tiver lugar esse julgamento será o processo julgado no jury da capital da provincia, se a distancia não exceder de 50 leguas. No caso contrario terá lugar o julgamento no termo mais popular da comarca mais proxima.

« Art. 5. Em um ou outro caso o juiz perante quem se fizer o protesto, ou quem tiver decidido o recurso, designará nessa occasião o lugar do segundo jury.

« Art. 6. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 27 de maio de 1859.—*Sergio de Macedo.* »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Terão applicação ás causas civeis as disposições dos arts. 650 e seguintes até o art. 660 inclusive do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 27 de maio de 1859. — *Sergio de Macedo.* »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica elevada a alçada das relações a 4:000$000; a dos juizes de direito do civel e do commercio, dos feitos da fazenda, municipaes e de orphãos a 400$000, e a dos juizes de paz a réis 100$000.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 27 de maio de 1859.—*Sergio de Macedo.*

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Os officiaes de justiça de primeira instancia e os lugares das secretarias de policia serão providos pelo governo geral na côrte, e pelos presidentes nas respectivas provincias.

« Art. 2.º Para essas nomeações e provimentos continuarão a ser observadas as formulas estabelecidas nas leis e regulamentos geraes.

« Art. 3.º Feita a nomeação pela qual o nomeado entrará desde logo em exercicio, o presidente o communicará ao governo geral, transmittindo ao mesmo tempo as informações e documentos respectivos para confirmar ou annullar a nomeação.

« Neste ultimo caso mandará o governo proceder a outra.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 27 de maio de 1859.—*Sergio de Macedo.* »

Vai á commissão de poderes com urgencia a seguinte indicação:

« Indico que na ausencia do Dr Flavio Clementino da Silva Freire, deputado pelo quinto districto eleitoral da Parahiba do Norte, se admitta a tomar asento o seu supplente o Dr. Olinto José Moira, que se acha nesta côrte.—*Diogo Velho.* »

ORDEM DO DIA.

Primeira parte.

Entra em segunda discussão o projecto que concede licença ao vigario de S. Christovão, provincia de Sergipe, para estudar em qualquer faculdade o curso canonico.

Tomam parte na discussão os Srs. Paes Barreto, Luiz Carlos, Peixoto de Azevedo, Jaguaribe, Barros Pimentel e Casemiro Madureira.

Vêm á mesa differentes additivos concedendo o mesmo favor a diversos.

O projecto é approvado.

Entrando em discussão os additivos, é esta adiada pela hora.

É approvado sem debate o parecer da commissão de poderes sobre a indicação do Sr. Diogo Velho, o qual manda que se admitta a tomar assento o Dr. Olinto José Meira, deputado supplente pela provincia da Parahiba do Norte, que se acha nesta côrte.

Segunda parte.

Continua a 1ª discussão do projecto que crea uma nova secretaria com a denominação de — secretaria de estado dos negocios de agricultura, commercio e obras publicas.

O Sr. Salathiel diz que os nobres deputados impugnadores do projecto, baldos de razões em que fundamentem as suas opiniões, soccorrem-se a argumentos improcedentes e que de nenhuma forma podem pesar no espirito da camara; tão evidente é a necessidade da divisão do ministerio do imperio. Observa o orador que quando o imperio se constituio apenas existiam quatro secretarias de estado; separou-se depois a secretaria de justiça, e logo em 1823 a dos estrangeiros.

De então para cá nenhuma alteração se fez, e entretanto o serviço tem-se multiplicado sobretudo na secretaria do imperio por onde correm os negocios relativos ás obras publicas, aos correios, á colonisação, etc.

Se se podesse provar que o ministerio do imperio póde attender a todas as necessidades do serviço publico de que se acha incumbido, então seria inutil a medida; mas, não sendo isso possivel e havendo as administrações passadas reconhecido a necessidade da divisão, estranha o orador que a opposição queira impedi-la com fracos argumentos; louva o nobre deputado a coragem do Sr. ministro do imperio, victima dos doutos da opposição, propondo uma medida que as outras administrações não se atreveram a iniciar.

A nova repartição não traz augmento de despeza, como pretende a opposição, pois o serviço continúa a ser o mesmo e os mesmos os empregados das repartições que se annexam á nova secretaria.

(*Apartes.*)

Apenas cresce a despeza, continúa o orador, com o ministro; nem haverá outro consultor, porque o actual dos negocios do imperio consultará tambem nos negocios da secretaria a que se refere o projecto do governo.

Quanto a ser anti-economico, uma das razões em que se fundara o Sr. Silveira Loba para negar o seu voto ao projecto, entende o orador que a economia não consiste em gastar pouco e sim o menos possivel, mas com regularidade a bem do serviço publico, e bem pouco é o augmento; são apenas 12:000$ com o ordenado do ministro, e nada mais.

Respondendo a outro trecho do discurso do Sr. Silveira Lobo que accusa o Sr. ministro da fazenda de versatilidade por ter S. Exc. o anno passado proposto a suppressão do imposto de 2 por cento e este anno vir pedir a restauração do mesmo, diz o orador que o Sr. ministro da fazenda procedêra o anno passado muito bem, por quanto o então ministro da fazenda embalava o paiz com a perspectiva de grandes saldos; mas, verificando-se que taes saldos não [illegible] não pedir a continuação do imposto. O Sr. ministro da fazenda, prosegue o orador, vendo o estado critico em que nos achamos, manifesta a sua opinião com toda a franqueza e é por isso digno de todo o elogio.

Nota por ultimo que os nobres membros que o anno passado apoiaram o gabinete Olinda não são os mais proprios para lançarem o anathema sobre o Sr. ministro da fazenda, taxando-o de falto de caracter, a esses peagentará o orador: como denominareis aquelles que ensanguentaram a provincia de Minas, como chamareis áquelles que faziam do *Timandro* a sua cartilha predilecta?

(*Trocam-se apartes em voz baixa e ouve-se algum susurro.*)

O Sr. Francisco Octaviano (movimento de attenção) começando a fallar sobre o projecto que estes dous dias tem occupado a attenção da camara, diz que a materia de que se trata é por sua natureza gravissima, é uma instituição que tem de onerar os cofres publicos e que por conseguinte merece que os representantes da nação procurem estuda-la e analysa-la attentamente, afim de conhecerem a sua conveniencia ou desproveito; que o Sr. ministro do imperio não procedia de accordo com a boa razão quando submettia á camara para ser votado um projecto cujas bases, cujo fim utilitario, S. Exc. deixava de apresentar como era de seu rigoroso dever; e que era mesmo para se conhecer da utilidade ou inconveniencia desse projecto que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro havia pedido o adiamento da discussão; que por conseguinte esse adiamento não era protellatorio como disse S. Exc.; tanto mais quanto o ministerio na sua ascenção prometteu uma larga serie de medidas proveitosas, cuja realisação não póde, não deve ser favorecida pela camara, sem que os seus membros chegassem a convencer-se, por meio de uma analyse attenta e severa, de que effectivamente taes medidas trarão o proveito que se deseja.

Observa o orador que, se hoje faz opposição ao ministerio, é uma opposição justa rasoavel e constitucional, uma opposição cujo espirito, cuja indole é a economia dos dinheiros publicos.

Enumerando a longa serie de reformas que o Sr. ministro deseja effectuar, diz que S. Exc. é o maior reformista de todos os ministros e que de nenhuma de tantas reformas digna-se S. Exc. de apresentar as bases, nem demonstra a sua utilidade, não dá o menor esclarecimento não emitte uma só idéa que faça crer na proficuidade dellas, e tanto assim que no seu relatorio nem se quer explica a acção forte da municipalidade que S. Exc. deseja entre outras muitas cousas reformar.

Passando a fallar sobre a secretaria do imperio, diz o orador que concorda com S. Exc. na divisão desta secretaria em dous ministerios, porém que não póde approvar o açodamento ou anciedade com que S. Exc. deseja que passe o seu projecto; tanto menos o approva quanto não comprehende como é que o Sr. ministro do imperio, com a creação de um novo ministerio e por conseguinte com o augmento do pessoal, deixará de augmentar proporcionalmente as despezas que é realmente um grande achado; S. Exc. tem o grande poder de multiplicar o pão e o peixe com a sua benção; entretanto diz o orador que não acredita em tamanho milagre, a menos que S. Exc. esteja resolvido a demittir os empregados actuaes que só assim as despezas se conservarão na mesma cifra já existente. Visto que sobre essa questão os espiritos taboram na duvida, na obscuridade por falta de esclarecimentos fornecidos pelo Sr ministro do imperio como quer então S. Exc. que se vote sobre trabalhos que ainda se acham em suas mãos e como em confidencia entre os seus collegas unicamente, e cuja utilidade só elles o conhecem? Qual é a nação civilisada em que a camara vota sobre projectos que não conhece, porque ainda não sahiram das mãos dos ministros?

Respondendo a um aparte do Sr. ministro do imperio, diz o orador que ha alguns annos tem assento na camara e que por conseguinte sabe o modo porque se pedem as autorisações; é sempre com promessas lisongeiras de que os cofre publicos não serão onerados; entretanto, apenas concedem-se taes autorisações, ai dos miseros cofres, tão grave e desapiadadamente onerados.

S. Exc. tira para o novo ministerio, continua o orador, tudo quanto é relativo ao commercio, á lavoura, á industria, ás artes, correio, estradas de ferro etc. etc.; o que quer então S. Exc.? Provavelmente descansar; quer um ministerio de descanso, quer ser director de theatros!

Diz o orador que, assim como S. Exc., todos os seus collegas acham-se igualmente sobrecarregados de trabalhos e que se reservava a tratar delles em outra occasião; que no entanto não podia deixar de observar que esse systema de reforma trazia o grave inconveniente de agitar o espirito publico nas provincias, sempre prevenidas contra aquillo que se chama côrte; e dava occasião a dizerem que aqui deixam de ser attendidas as conveniencias das mesmas provincias, para sómente tratar-se dos interesses daquelles que acham se mais chegados ao gremio.

Em conclusão, observa o orador que o ministerio com suas pomposas promessas inexequiveis falha com a obediencia devida á constituição e dedicação sem limites ás leis juradas.

O Sr. Sergio de Macedo (ministro do imperio) começa respondendo ao Sr. Baptista Monteiro, que na sessão passada deu como principal motivo da sua opposição ao ministerio a pouca consideração com que fôra tratado. O orador pede ao Sr. presidente que lhe declare se existe no regimento alguma disposição que obrigue os ministros a responderem ás interpellações que lhe são feitas, e não lhe parece que o nobre deputado tivesse razão para considerar como falta de attenção o procedimento do gabinete, visto como dera todas as explicações quando fôra interpellado.

Observa o orador que não havia contradicção entre as suas palavras e as do Sr. ministro da justiça, nem foram uma ameaça as do Sr. ministro da fazenda quando disse que a victoria seria do governo so se consultasse a opinião do paiz.

O gabinete, continua S. Exc., sempre teve esperança de obter maioria no parlamento, e os factos provaram que eram bem fundadas as suas esperanças.

Dadas estas explicações passa a responder ao Sr. F. Octaviano.

O orador pondera que a camara tem concedido ao governo autorisações amplas para reformas de outra ordem, e que apresentando o projecto de que se trata, mostrava mais deferencia do que se pedisse carta branca. Diz que consultára muitas pessoas entendidas, e todas se tem pronunciado pela reforma, e bem assim todos os ministros passados. Não se arrependerá de satisfazer esta grande necessidade publica, embora esteja exposto a ser alvo das invectivas que á opposição aprouve dirigir-lhe. O nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro procurou de algum modo desairar o orador, attribuindo-lhe o desejo de tornar a sua posição mais commoda; não ha tal; a repartição do imperio fica ainda muito sobrecarregada com os diversos negocios que lhe restam.

Quanto ás muitas reformas de que fallou o nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, consignadas no relatorio delle orador, observa que não houve ainda ministro que não fallasse na necessidade das reformas a que alludia; ahi existem projectos nesse sentido, e mesmo sobre a divisão de secretaria do imperio ha um projecto de 1845.

Sustenta que não haverá augmento de despeza; explica a forma e organisação das secções, indica o numero de empregados com os respectivos ordenados e procura provar que não resultam da passagem do projecto os inconvenientes apontados pela opposição.

Observa, porém, que haverá necessidade de um edificio, porque o em que se acha a secretaria do imperio já é muito acanhado para accommodar as diversas secções.

Não haverá novo consultor, como parece á opposição; o consultor da secretaria do imperio é sufficiente para consultar em todos os negocios relativos aos dous ministerios: se para a secretaria da justiça foram nomeados dous consultores é porque podem haver homens muito habilitados em administração, e que não sejam versados nos negocios ecclesiasticos, e então para este ramo é que foi nomeado um consultor especial.

Pondera o orador que tambem não houve augmento de despeza na reforma da secretaria do imperio; compara os vencimentos antigos com os modernos e mostra que desde o official maior, hoje secretario geral, todos os empregados teem menores vencimentos.

Aqui trocam-se apartes entre o orador e os senhores F. Octaviano e Franco de Almeida.

O Sr. ministro do imperio observa ao nobre deputado a quem responde que não lhe parece conveniente, antes perigoso, despertar ciumes e susceptibilidades entre as provincias e a côrte; não ha razão de queixa, porque na realidade o municipio da côrte goza de muito menores favores do que as provincias; e lembra que para fazer cessar essas queixas seria necessario deixar morrer na miseria [illegible] vincias para cá.

Entende o orador que o governo serve bem ao paiz, evitando estas questões, e serve bem ao paiz propondo a medida em discussão.

Termina, declarando que os limites da obediencia estão marcados na constituição e que dedicação sem limites se honra de ter ao paiz e áquelle que o representa.

O Sr. Fausto de Aguiar:—Respondeu satisfactoriamente.

O Sr. Franco de Almeida: — Na opinião do Sr. secretario geral.

(*Apoiados e risadas.*)

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia:

Discussão do requerimento apresentado pelo Sr Baptista Monteiro, pedindo informações ao governo sobre o contrato feito para a limpeza da cidade, approvado pelo decreto n. 2357 de 16 de dezembro do anno passado;

Se houver tempo, discussão dos artigos additivos ao projecto que concede licença para estudar em qualquer faculdade do imperio ao vigario da freguezia de San Christovam, provincia de Sergipe;

Segunda discussão do projecto n. 84 de 1857, que estabelece em segunda entrancia a comarca do Jaguary, provincia de Minas Geraes;

Continuação da primeira discussão do projecto que crêa uma secretaria com a denominação de—secretaria de estado dos negocios de agricultura, commercio e obras publicas.

Levantou-se a sessão ás 3 horas.

Alagoas.

Dos Diarios daquella cidade de 17 e 21 do corrente extratamos os seguintes artigos:

« *Encanamento de agua potavel.*

« No relatorio que o Exm. Sr. presidente da provincia dirigio á assembléa legislativa provincial no dia 5 de maio proximo passado, tratando de obras publicas, disse S. Exc que « *tomara a peito realisar a de maior interesse para esta capital, o encanamento de agua potavel* »

« Nesse intuito dirigio S Exc ao Sr. coronel do corpo de engenheiros, Conrado Jacob de Niemeyer, um convite para vir levantar a planta, organisar o plano e fazer o orçamento da obra. O distincto engenheiro apressou-se em responder:

« Illm, e Exm. Sr.—Tive a distinta honra de receber a carta official de V. Exc. com data de 20 de maio findo, na qual V. Exc. se dignou convidar-me para me dirigir a essa interessante provincia, afim de levantar a planta, organisar o plano e fazer o orçamento para a conducção das aguas potaveis, que devem abastecer essa capital, e penhorado das lisongeiras expressões que me dirigio e com a decidida confiança que em mim deposita, eu passo a responder a V. Exc. Estando com o general Belegarde encarregado da organisação da carta corographica desta provincia que, com os preceitos da arte, devo apresentar e concluir até findar o anno de 1860, e sendo a estação actual a mais apropriada para dar impulso a esses trabalhos, somente em fins de setembro ou principios de outubro me poderei apresentar a V. Exc. não podendo exceder nem julgando preciso, a minha demora nessa capital a mais de dous mezes; se assim convier, conte que empregarei todos os meus esforços para corresponder ás vistas e desejos de V. Exc.

« Não é interesse pecuniario quem me anima; mas sim os desejos de fazer a esssa provincia um serviço tão importante, como em caso semelhante, fiz a provincia de Pernambuco: portanto paga a minha passagem de ida e volta e das pessoas, utensis e instrumentos que indispensavelmente me devem acompanhar, e ahi um quartel escolastico aonde em minha completa liberdade e sem pompa ou apparato eu possa trabalhar, eis o que me é sufficiente; se fôr feliz em minhas explorações, nellas obterei a melhor recompensa ás minhas fadigas, sem que outra qualquer me passe pela idéa; tenho concluido. Deos guarde a V. Exc. Rio de Janeiro 4 de junho de 1859.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Agostinho Luiz da Gama, dignissimo presidente da provincia das Alagoas.

« *Conrado Jacob Niemeyer.* »

« As expressões lisongeiras com que se enuncia o distincto coronel, o desinteresse e cavalheirismo com que apressou-se em aceitar o convite e responder ao Exm. Sr. presidente da provincia dispensam-nos de fazer quaesquer reflexões. Foi esse mesmo peritissimo engenheiro quem organisou o plano e fez a planta do aqueducto de Pernambuco, é elle incontestavelmente um dos mais habeis engenheiros do imperio e talvez o primeiro nessa especialidade; endereçamos pois um voto de gratidão ao Exm. Sr. presidente da provincia pela inapreciavel acquisição e congratulamos com os nossos comprovincianos pela realisação (que antevemos) de uma das obras de interesse mais vital para esta capital.

« *Assembléa.*

« Hontem houve sessão.

« O Sr. José Candido apresentou uma indicação, que foi remettida á commissão respectiva, para a assembléa dirigir uma felicitação ao Exm. Sr. presidente da provincia.

« *Encanamento de agua potavel.*

« Consta-nos que pelo vapor *Oyapock* o Exm. Dr. Agostinho Luiz da Gama dirigira aos Exms. Srs. senadores e deputados á assembléa geral por esta provincia a carta official abaixo transcripta solicitando sua coadjuvação no empenho de obter-se do governo imperial uma quota em auxilio do cofre provincial para promoção dos melhoramentos materias em geral e com especialidade do encanamento de agua potavel. Estamos convencidos que os dignos representantes da nação por esta provincia accederão com a melhor vontade ao convite de S. Exc. e envidarão todos os esforços e influencia para a consecução tanto do auxilio pecuniario como da isenção dos direitos de importação de todos os objectos que vierem do estrangeiro para a construcção dessa obra de vital interesse para a nossa capital.

« *Carta official.*

« Illm. e Exm. Sr.—Sendo um dos meus mais ardentes desejos promover os melhoramentos materiaes desta provincia, compenetrado como estou de que ella não attingirá o grão de prosperidade de que se faz credora em quanto não tiver boas estradas, pontes, commercio activo e navegação, tenho solicitado do governo imperial os meios necessarios para dar-lhes impulso e attenta a solicitude com que o mesmo governo olha desveladamente para o progresso das provincias, espero obter uma quota que coadjuve as obras publicas, com especialidade a do *encanamento d'agua potavel* para abastecimento desta capital.

« Tomei a peito realisar esse importantissimo melhoramento, que me parece ser de interesse vital e já tenho dado para isso alguns passos, principiando por convidar ao peritissimo engenheiro, a quem se deve o plano e planta do aqueducto do Recife, a vir aqui fazer o mesmo beneficio. O distincto coronel Conrado Jacob de Niemeyer apressou-se em responder-me com as mais lisongeiras expressões, aceitando o convite com todo o cavalheirismo e desinteresse e annunciando-me que aqui estava em fins de setembro ou principios de outubro vindouros.

« Para encetar a obra pretendo prevalecer-me das autorisações concedidas a esta presidencia pela lei provincial n. 335 de 30 de abril do anno passado; mas V. Exc. bem sabe que semelhantes construcções são mui dispendiosas e que as mingoadas forças do cofre provincial, só por si, serão inefficazes para conclui-la; invoco pois a valiosa intercessão de V. Exc. para coadjuvar-me no empenho de impetrar do governo uma quota sufficiente.

« Alem do auxilio pecuniario muito importaria tambem conseguir-se uma isenção dos direitos de importação para todos os objectos que porventura tenham de vir do estrangeiro para sua construcção.

« Confio muito no patriotismo de V. Exc. e espero que envidará os seus esforços nesse empenho.

« De V. Exc. etc.=*Agostinho Luiz da Gama.*

« Palacio do governo das Alagoas em Maceió 18 de junho de 1859. »

PERNAMBUCO.

RECIFE, 25 DE JUNHO DE 1859.

ÁS 6 HORAS DA TARDE.

Retrospecto semanal.

Tivemos a festa de São João com as suas fogueiras, suas sortes, o milho verde de rigor, suas lendas populares, os bôlos tradiccionaes e a cangica proverbial. Um amigo nosso, versado na archeologia culinaria, assegura-nos que este delicado composto de milho, assucar e leite, é precisamente a *divina ambrosia*, esse invento maravilhoso da phantasia poetica da Grecia, por muito tempo reputado um mytho, e cuja receita fôra aqui de nova descoberta por um acaso feliz, que é quasi sempre a Providencia dos genios. De todas as suas essenciaes qualidades, porém, aroma suave e sabor delicioso, só perdeu, baixando á terra, o dom de immortalisar aquelles que a provavam, [illegible] artistas [illegible] de Jupiter, nas summidades ethereas do Olympo.

A noite de São João seria effectivamente uma das mais alegres e aprazíveis do anno, se não fôra a grossa chuva que costuma rega-la, o ingrato estalo dos foguetes da India, e o estouro incessante dos diversos outros productos da industria pyrotechnica, invenção que nos veio do inferno para tormento de nossos ouvidos.

Esta usança, bem como as do nosso antigo carnaval, protesta altamente contra o nosso progresso e a nossa civilisação. É tempo, em nosso conceito, de supprimi-la do programma da grande festividade de 24 de junho, harmonisando-a assim com as conveniencias da época e as commodidades do publico.

Acabamos com as innundações e outras amenidades do *entrudo*, fonte perenne de molestias, de assuadas e de rixas, que as vezes terminavam tragicamente. É tempo de acabar igualmente com as fogueiras nas vias publicas, com o fogo de artificio tanto nas ruas como da janella das casas.

Alem do embaraço que oppõe semelhante abuso ao livre transito, do risco que a cada passo corre quem nessas noites se aventura nas ruas, principalmente a cavallo ou a carro, accresce o atordoamento de nossos ouvidos pelo estrepito discorde e continuo dos foguetes, que se prolonga até alta noite e nos condemna á insomnia, e finalmente o perigo real de accidentes mais ou menos serios, que dahi podem se originar.

Ha cerca de dous annos, com effeito, tivemos de deplorar a explosão no largo do Terço, fatal a tantas vidas e propriedades. E se este anno escapamos felizmente á tamanha desgraça, não ficamos todavia isemptos de successos causados pelo imprudente divertimento com materias inflammaveis e explosiveis, das quaes varias chegaram ao nosso conhecimento, embora despidas de sinistra gravidade e importancia.

Reclamamos, pois, da policia, que ponha de ora em diante em inteiro vigor as posturas municipaes respectivas. Abrigando-nos dest'arte contra funestos successos, e protegendo aquelles que por ventura não acham prazer nesse *innocente* brinquedo a percorrer livremente as ruas da cidade, todos entregues ao saturnal do fogo de artificio, como outr'ora no entrudo, a saturnal d'agua, da lama, do mel de furo e outras asquerosidades inventadas pela fertil imaginação dos amadores desse passatempo. Os exercicios pyrothechnicos, a que alludimos, não só incommodam e assustam os que transitam pelas ruas, que se tornam quasi desertas, como aggrava os soffrimentos dos doentes para quem o socego é quasi sempre a melhor e mais salutar de todas as medicinas.

Apezar das pequenas desordens que commummente resultam de taes festanças, podemos dizer que a semana passou-se tranquilla, sendo o facto mais grave nella occorrido o tiro disparado por um individuo em seu visinho la para as bandas de Belem por causa de destruições feitas em suas lavouras pelo gado do outro.

O Capibaribe vem descendo outra vez raivoso, Deos queira que as obras publicas e as particulares não soffram tanto quanto no mez passado.

Somos informados que na rua da Senzalla do bairro do Recife existe uma mulher que faz-se somnambula, sendo ajudada neste *honroso* officio por um individuo que, não obstante ser commerciante matriculado no tribunal do commercio, não se envergonha de concorrer para tão illicita especulação. O preço de cada consulta é de 20$ pagos a este mesmo individuo que, segundo diz, os entrega á mulher a quem protege.

Como o numero dos tôlos é infinito, não admira que a casa da rua da Senzalla seja mui frequentada e que conseguintemente grande numero de sedulas de 20$ entrem para as algibeiras do tal protector. O que admira é que a policia deixe que se va assim abusando da simplicidade dos nescios, tomando-se-lhes o dinheiro de que poderiam dispôr para outros fins, sob o pretexto de dizer-lhes a somnambula qual a doença que soffrem e qual o remedio que devem empregar para serem curados, assim como outras cousas da mesma natureza.

Se a policia acha que a somnambula e seu protector podem prestar algum serviço, então que os consulte para saber quaes foram e onde estão os autores de tantos crimes entre nós commettidos e pelos quaes ainda ninguem foi punido.

Aos taes discipulos de Joé Balsamo aconselharemos que em vez de irem recebendo dos tôlos a insignificante quantia de 20$, procurem comprar os bilhetes das loterias do Rio de Janeiro que tiverem tirado os maiores premios, pois devem saber quaes os seus numeros antes da chegada das respectivas listas.

Deste modo o ganho será maior e os pobres não terão que chorar o dinheiro que lhes derem.

Consta-nos que o Sr. superintendente da estrada de ferro, n'um officio relativo as horas da chegada e partida dos trens, declarara que se achava *mais que autorisado* a marcar ditas horas sem dependencia de combinação com pessoa alguma, e não tinha satisfação a dar a respeito, pois no contrato da companhia com o governo a intervenção deste, não era positivamente especificada como se dá no tocante a tabella dos fretes e passageiros.

He de suppor portanto que o Sr. superintendente continúe a subordinar os commodos do publico aos dos seus empregados inglezes, e não é de admirar, pois, o que perde com isso a companhia sahe das nossas algibeiras; entretanto é de esperar que o governo imperial, que com tanta generosidade vai pagando a companhia desde fevereiro de 1858 os 7 0/0, aos quaes inda hoje não tem direito, não deixe estabelecer-se em nosso prejuizo tão heterodoxas doutrinas, pois sendo o governo o fiador da companhia e o mais interessado no augmento dos seus rendimentos, é obvio que só de combinação com elle podem ser tomadas as determinações que influem sobre o maior ou menor rendimento, augmento ou diminuição do costeio, e para isso não era preciso que tal direito fosse explicitamente declarado no contrato, mormente quando o costeio excede os rendimentos e o governo paga a totalidade da garantia.

Não é somente o lastimoso estado da ponte do Recife, cuja reconstrucção é demorada ha cinco annos, a pretexto de escolha entre os diversos systemas, que prova a pouca attenção que merecem aos seus ministros os interesses da nossa provincia, a nossa companhia da estrada de ferro de Tamandaré incorporada desde o mez de outubro proximo passado, ainda se acha a espera da confirmação dos seus estatutos.

Não queremos dizer com isto que nos conselhos da corôa existe má vontade á nosso respeito, porém que os ministros occupam-se mais com as combinações estrategicas destinadas a firmarem-se na posse das cobuçadas pastas que com as necessidades publicas, e fiados talvez no apoio *quand meme* da nossa deputação, reservam a sua attenção para as provincias cujos deputados são mais exigentes.

Falleceram durante a semana 64 pessoas, sendo: 10 homens, 11 mulheres e 34 parvulos, livres; 2 homens, 5 mulheres e 2 parvulos, escravos.

REVISTA DIARIA.

Os *busca-pés* este anno entraram outra vez em voga! Quando o cuidado da Sociedade de hoje é melhorar os costumes, ninguem se poderia persuadir que esse pernicioso brinquedo fosse restabelecido!

A policia então, que é uma *desmancha prazeres*, intrometteu-se na folgança, fazendo diversas prisões. Foi nesta occasião que as centelhas dos *busca-pés*, incendiando o animo dos apaixonados, produziram a sua explosão!

Por cada prisão que realisava a autoridade, era travada uma luta, em que os foguetes faziam grande espalhafato. Alguns presos foram tomados á policia, que por isso teve de capturar alguns dos cabeças do tumulto, entre os quaes se encontram dous officiaes de justiça e dous caixeiros!

Estes factos foram praticados durante a noite de 24, e em consequencia delles o Sr. Dr. chefe de policia, poz á disposição do Sr. Dr. delegado uma força de 40 praças para as rondas do dia seguinte:

Com este recurso a autoridade conseguio ser mais acatada, que não o havia sido na noite anterior.

Pensando sobre esses factos, ninguem deixará de reconhecer o máo effeito do desrespeito que no animo publico se vai desenvolvendo para com as autoridades constituidas. É preciso muita energia para combate-lo, porque a ficar a autoridade policial sujeita, em cada prisão que fizer, aos assaltos da populaça, ninguem mais se quererá encarregar de tal missão.

— Foi capturado hontem, pelo cidadão Joaquim de Carvalho, Severino Marques Barreto, condemnado a 34 annos de galés, que a dous annos se havia evadido da fortaleza do Brum.

= Na comarca da Boa Vista, no povoado de Petrolina, foi ferido com uma facada por José Honorio Telles de Menezes, o cidadão Augusto José Gomes Leal.

O criminoso foi preso em flagrante.

— No dia 16 do corrente, na villa do Cabo, diversos trabalhadores da estrada de ferro, em numero de 18, pretenderam cobrar violentamente do empreiteiro Fisher, o que este lhes devia. Este proposito não foi realisado por não ser o referido empreiteiro encontrado em casa, e ter a tempo sido avisado o delegado do termo, que os capturou.

— Está nomeado thesoureiro do consulado provincial, em consequencia de falecimento do individuo que o exercia, o fiel José de Sá Leitão.

— Para provar que não nos enganamos quando annunciamos que a provincia de Alagoas encontraria no Sr. Dr. Gama um administrador zeloso e justiceiro, transcrevemos em lugar proprio os extratos que fizemos do *Diario* da referida provincia.

— Uma correspondencia de Macau refere o seguinte caso de historia que é curioso.

Ultimamente uma rapariga do campo, Maria B. domiciliada ha pouco tempo naquella localidade subio ao seu sotão para se deitar. Dous dias se passaram sem que a vissem descer; finalmente ao terceiro dia pelas onze horas da manhãa, o proprietario do sotão prevenio o commissario de policia, que depois de ter em vão chamado a rapariga, fez abrir por um serralheiro a porta de sua morada.

Não foi pequena a sorpreza do magistrado, quando encontrou Maria socegadamente dormindo na sua cama, tentou acorda-la, mas ella não rependia, entretanto, o pulso estava regular, os membros conservavam a sua flexibilidade natural, e o rosto a mais bella côr.

Chamados, os medicos, foram administrados 5 dormente diversos cordeaes, e ella continuou sepultada em seu profundo somno. Finalmente, trataram de a vestir para a mudar para o hospital. Dous enfermeiros com bastante difficuldade a desceram da sua trapeira, a pozeram n'uma maca, sem que ella désse accordo de si. Só no fim de mais algumas horas é que abrio os olhos.

Depois de um vigoroso exame feito no seu sotão conheceu-se evidentemente que a rapariga nada tinha tomado nem do venenoso, nem de soporifero.

Maria B. tinha experimentado antes de adormecer vivas contrariedades; a emoção que ella sentio por isso podia-lhe causar estes phenomenos historicos? É o que a sciencia pode decidir.

— Na *Presse* lê-se:

Existe em Londres, diz o jornal, allemão *Ausland*, um *Club* de Viajantes (*Travellers Club*). Ninguem pode alli ser admittido, segundo os estatutos, sem ter feito previamente uma viagem, pelo menos de 1,000 milhas (1,333 kilom).

Ora com vapores e caminhos de ferro, como ha, nada mais facil, do que prehencher essa condição.

Para diminuir o numero dos recipiendarios, exige-se presentemente que as 1,000 milhas sejam percorridas em linha recta, e não comprehendendo a volta.

O celebre Kean fundou em 1817 o Club dos Inteperantes, composto unicamente de 15 socios.

Para ser admittido no mesmo Club era preciso beber de um trago duas garrafas de aguardente. Muitos dos recipiendarios morriam; antes de ter completamente satisfeito á prova.

Londres já tambem teve um Club de corcovados, e outro de resuscitados.

— As ultimas noticias da India fallam de uma tentativa de assassinato commettida contra a pessoa de Bewan Salar Jung, ministro do Nizam.

O coronel Davidson, residente britannico, tinha ido a Burha, sala da audiencia do palacio, apresentar uma carta do governador geral. No momento de sahir acompanhado de Bewan e de dous officiaes inglezes, um cavalleiro indio apontou sobre a sua clavina e disparou sobre o ministro. O tiro falhou, o assassino puxou da espada, e teria morto o ministro se um dos seus ajudantes, se não tivesse mettido de permeio, e aparasse o golpe. Esta pequena demora bastou para fazer desandar uma duzia de espadas, e o assassino, gravemente ferido cahio do cavallo. Este homem tinha estado ao serviço de Ameer—Kabeer—Shumseer—Onnrad, e tinha querido vingar a offensa de seu senhor sobre a penna de um ministro, que lhe era odioso.

— *Tribunaes Estrangeiros.*—O tribunal provincial da Hollanda meridional, consagrou muitas audiencias ao julgamento de uma grave accusação de envenenamento, que attrahia a attenção do paiz inteiro por causa da alta posição social do accusado.

O tenente general Gunckell, velho de 75 annos, não querendo restituir á sua amante uma somma que lhe pedira emprestada, dicidio-se a envenena-la.

Elle tinha por habito levar-lhe, quando a ia visitar, alguns bollos e confeitos; já muitas tentativas de envenenamento tinham sido baldadas; e no principio deste anno elle levou um paio já preparado, do qual não quiz comer allegando uma indisposição de estomago. A mulher ou por um vago presentimento, ou por não estar boa, não comeu do dito paio, mas seu irmão, que comeu uma boa porção delle, morreu dous dias depois com todos os symptomas toxicos de envenenamento arsenical.

A autopsia do cadaver não deixou a menor duvida, e o general Gunckell foi preso. Elle fez as confissões mais completas, e appareceu na audiencia, queixando-se sómente do longo ceremonial da justiça, que lhe parecia inutil em vista de sua confissão plena.

A respeitavel estatura do general, sua phisionomia marcial, e o respeito que á sua idade o tem seguido até ao banco dos réos tem dado a este acontecimento uma solemnidade particular.

Pergunta-se: se é possivel um crime tão odioso, ou se é um acto filho de completa aberração mental?

As testemunhas foram ouvidas, os medicos mais peritos declaram que o general tem conservado todas as suas faculdades intellectuaes; o ministerio publico participa dessa opinião, e requer a pena de morte.

Foi a 16 do abril que os magistrados de Haya dicidiram a questão.

A uma hora precisa, o tribunal entra na sala, que estava litteralmente cheia de espectadores, entre os quaes se encontrava varias notabilidades, comprehendendo-se nessa classe o general Mansonroff, ministro da Russia.

O accusado, conduzido á audiencia, guardou a mais tranquilla atitude. O presidente do tribunal lhe disse que podia conservar-se assentado e coberto.

Passou-se depois a ler a sentença, o que levou mais de duas horas. Na mesma o tribunal, repellindo a idéa de monomania ou de alienação mental parcial, declara Gunckell réo do crime de envenenamento, e o condemna a morrer enforcado: devendo a sentença ser executada na cidade de Haya.

O accusado ouvio pronunciar a sentença de morte sem manifestar a menor emoção; e seu advogado appellou para a corte de cassação.

— Baptisados havidos na freguezia de Santo Antonio do Recife de 19 a 25 do corrente.

Maria, branca, filha legitima de José Joaquim dos Santos e D. Maria da Silva Santos.
José, pardo, filho legitimo de Serapião Borges de Menezes, e Mariana Soriano Borges.
Anasticio, crioulo, escravo de Domingos Ferreira das Neves Guimarães.
Rosa, branca, filha legitima de Antonio Beraldo de Lima Mendes e D. Candida Ursulina Mendes da Cunha.
Umbelina, branca, filha legitima de Joaquim Francisco dos Santos Maia, e D. Umbelina Maria do Espirito Santo.
Maria, parda, filha natural de Maria Gune.
Marcolino, pardo, filho natural de Maria Gune, Santo oleo.
Maria, crioula, filha natural de Maria Paula do Espirito Santo.
Margarida, parda, filha legitima de Agostinho de Souza Pinto, ja finado, e Florencia Maria do Espirito Santo.
Maurino, pardo, filho legitimo de Aleixo Manoel do Carmo, e Prima Margarida da Conceição.
Maria, parda, filha legitima de Belarmino Duarte Lima, e Gertrudes Baptista Fernandes.
Cassimiro, pardo, escravo de Francisco de Assis Viegas.
Felix, branco, filho legitimo de José Mendes Salgado Guimarães e D. Joaquina Maria da Conceição.
José, branco, filho natural de Thereza Joaquina da Costa.
Affonso, pardo, filho legitimo de João Luiz Beda, e Alexandrina Cyrina Lourença Beda, santo oleo.
Emilia, branca, filha legitima de Francisco Pinto de Queiroz, e D. Thereza de Jesus Ferraz, santo oleo
Candido, pardo, escravo de Maria Eugenia da Cruz.
Maria, branca, filha legitima de Antonio Pereira Pinto, e Joanna Francisca de Barros Pinto.
Emilia, semi-branca, filha natural de Florinda Maria Borges.
João, semi-branco, filho natural de Anna Joaquina Lopes Lima.

Casamentos;

Francisco Belarmino dos Santos Freitas com Maria Alexandrina da Silva.
João Francisco de Mello Barreto com D. Anna Mauricia Wanderley.

— Lista dos baptisados havidos na freguezia de S. José de 19 a 25 do corrente:

Leonilla, parda, nascida ha 2 mezes, filha natural.
Francisca, branca, nascida ha 3 mezes, filha legitima.
Romão, pardo, nascido a 28 de fevereiro deste anno, filho natural, escravo.
Eulalia, branca, nascida a 12 de fevereiro deste anno, filha legitima.
Joaquina, parda, nascida ha 20 mezes, filha natural, forra na pia.
Irineu, pardo, nascido ha 20 mezes, filho legitimo.
Eulalia, branca, nascida a 18 de setembro de 1857, filha legitima.
Maria, branca, nascida a 15 de maio de 1856, filha natural.
João, branco, nascido a 24 de fevereiro deste anno, filho legitimo.
Jeronymo, pardo, nascido a 28 de setembro de 1858, filho natural.
Jesuina, branca, nascida a 3 de março de 1856, filha legitima.

— Lista dos obitos havidos na freguezia de S. José, de 19 a 25 do corrente.

Antonio, semi-pardo, idade 5 annos.
José Marianno Soares, pardo, idade 36 annos, casado.
Joaquina Micaela de Castro Accioly, branca, idade 74 annos, viuva.
João, pardo, idade 6 dias.
Francisca de Souza Rego, branca, idade 27 annos, casada.
Candida, parda, idade 4 mezes.
Isabel Antonia do Livramento, Africana, idade 40 annos, solteira, liberta.
Francisca, parda, idade 8 mezes.
Antonio João Freire de Vital, preto, idade 32 annos, casado.
Rufina, parda, idade 1 anno.
Antonio, pardo, idade 10 mezes.
Helena, preta, idade 45 annos, solteira, escrava.
Manoel, branco, idade 6 annos.
Maria, parda, idade 5 mezes.
Maria José da Fonseca, parda, idade 85 annos, viuva.
Thereza, parda, idade 3 mezes.

— O brigue portuguez Sophia, trouxe os passageiros:

Ernesto Adolpho N. Rolin, Maria Miranda dos Santos e 2 filhos, e Norberto Marciano dos Santos.

— O vapor brasileiro *Iguarassú*, trouxe os passageiros:

Manoel Pereira Camillo e Epifanio Gomes do Sacramento.

— *Matadouro publico*.—Mataram-se no dia 22 do corrente para o consumo desta cidade 90 rezes.

No dia 23 do mesmo 75.
No dia 24 do mesmo 72.
No dia 25 do mesmo 105.

— *Mortalidade do dia 23*:

Candida, parda, 4 mezes inflammação.
Izabel Antonia do Sacramento, preta, solteira, 60 annos, enterite.
Maria, cabra, escrava, solteira, 12 annos diarrhéa.
João, pardo, 6 dias, espasmo.
Bernardina, parda, 8 mezes, febre amarella.
Francisca, parda, 8 mezes, chagas.
Um parvulo encontrado na porta da igreja matriz de Santo Antonio.
Adelaide, parda, 2 annos, convulsões.
José Jacinto Rapozo, branco, viuvo, 72 annos, erysipella.

— 24 —

Francisca Joaquina de Macedo, branca, viuva, 80 annos, diarrhéa.
Rufina, parda, 1 anno, convulsões.
Helena, preta, escrava, solteira, 45 annos, bexigas.
Antonio João Freire de Vital, pardo, casado, 32 annos, pulmonite.
Antonio, pardo, 10 annos, convulsões.
Zulmira, branca, 15 dias, inflammação de intestino.
Joanna, preta, escrava, solteira, 40 annos, interite.
Maria, parda, 9 mezes, inflammação de figado.
Feliciana de Mello, exposta, preta, um mez, espasmo.
Firmina, parda, exposta, 20 dias, ferida na bocca.
Julia de Mello, parda, exposta, 24 dias, convulsões.
Antonio José Barbosa, branco, casado, 35 annos, febre amarella.

— 25 —

Amelia, parda, 2 mezes, febre.
Anna Januaria do Carmo, parda, solteira, 35 annos, dastros.
Maria, parda, 5 mezes, vermes.
Manoel, branco, 6 annos, desinteria.
Severina, parda, 2 mezes, camaras de sangue.
Caetano, preto, escravo, solteiro, 35 annos, anemia.
Maria José da Fonseca, parda, viuva, 85 annos, interite chronica.
Maria, parda, 5 mezes, hydropesia.
Anastacia, parda, 8 mezes, convulsões.

— *Hospital de caridade*.—Existem 48 homens, 52 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro; 2 escravos; total 103.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 7 1/2 horas da manhãa, Dr. Dornellas ás 8 ¼ horas da manhãa, Dr. Firmo ás 5 3/4 horas da tarde de hontem. Falleceu uma enferma de dastro.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO ORDINARIA EM 25 DE JUNHO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Silveira, Gitirana, Guerra, Lourenço Santiago, Silva Gomes, Caetano Santiago, procurador da corôa, e o Dr. juiz dos feitos da fazenda Uchôa Cavalcanti, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos julgamentos seguintes:

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo; recorrido, João de Mello Cavalcanti.

Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago e Guerra.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Lourenço Carvalho Torres.

Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Guerra e Gitirana.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Antonio Bezerra.

Sorteados os Srs. desembargadores Silva Gomes, Silveira e Guerra.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Alexandre de Souza Pereira.

Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Silveira e Silva Gomes.

Ficou adiado.

Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Diniz da Penha.

Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Silveira e Guerra.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Alexandre da Cruz Lodovice Cambrainha do Imperio.

Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra e Silveira.

Improcedente.

Mandou-se tirar cópia para se proceder contra aquelle que se presume autor da sentença apocripha.

Recorrente, o juizo; recorrido Antonio Francisco da Silva.

Sorteados os Srs. desembargadores Silva Gomes, Guerra e Gitirana.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Marinho de Santa Anna.

Sorteados os Srs. desembargadores Silveira, Guerra e Gitirana.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco de Oliveira Lima.

Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Santiago e Silveira.

Improcedente.

Negaram o habeas-corpus pedido pelo bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, para o seu escravo Raymundo.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo; appellado, Henrique Luiz de Barros Wanderley.

Mandaram a novo jury.

Appellantes, Joaquim das Virgens e outros; appellado, o juizo.

Confirmaram a sentença.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Filippe Pereira.

A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Alves do Nascimento.

A novo jury.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes appellações crimes:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco dos Santos.

Appellante, Francisco de Paula Azevedo; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo e Rosa Maria da Conceição; appellados, Joaquim Soares da Silva e a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Rodrigues Giqueri.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Pedro Antonio.

— As appellações civeis:

Appellante, Euzebio Pinto; appellado, Alexandrino Martins Correia Barros.

Appellante, Felix Cavalcanti de Albuquerque; appellado, Antonio Martins Leite.

DILIGENCIAS.

Com vista ao Dr. curador geral as appellações civeis:

Appellante, a viuva e filhos de João Henrique da Silva; appellados, os herdeiros de Anna Felicia de Moura.

DISTRIBUIÇÕES.

Distribuiram-se ao Sr. desembargador Silveira, os recursos crimes:

Recorrente, o juizo; recorrido, José Antonio dos Anjos.

Ao Senhor desembargador Gitirana, os recursos crimes:

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim José de Figueiredo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, os recursos crimes:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Francisco da Silva.

Ao Sr. desembargador Silva Gomes, os recursos crimes:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Vicente de Oliveira.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

2.ª SESSAO EM 14 DE JUNHO DE 1859

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO DE ARAUJO BARROS JUIZ DE DIREITO INTERINO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL.

Promotor publico interino o Sr. Dr. João Francisco Teixeira.

Escrivão o Sr. Francisco Ignacio de Ataide,

Advogado o Sr. Dr. Francisco José Martins Pena Junior.

Ás 11 horas da manhaa feita a chamada, acharam-se presentes 42 senhores jurados.

Foram multados em 20$ cada um dos senhores jurados que faltaram.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão depois do toque da campainha dado pelo porteiro do jury.

Foi conduzido a presença do tribunal para ser julgado o réo preso Cyprianno, escravo de João da Cunha Reis, accusado por crime de ferimentos leves feitos no preto Joaquim escravo de Placido José do Rego Araujo.

O Sr. Dr. Francisco José Martins Pena Junior, foi nomeado curador do réo, e prestou o juramento do estylo.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

Manoel Francisco de Mello.
Hermenegildo Firmino de Lemos.
José Francisco de Mattos.
Antonio Joaquim de Oliveira Baduem Filho,
Joaquim Vital Machado.
Manoel Joaquim Seve.
Jose Francisco Brandão.
João Pedro da Rocha Pereira.
Francisco de Paula Ferreira da Annunciação.
José Thomaz de Aguiar.
Dr. Antonio Gomes Tavares.
Basilio Baptista Furtado.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Deferido o juramento o Sr. juiz de direito fez o interrogatorio seguinte:

Juiz:—Como se chama, sua naturalidade e idade?
Réo: — Cypriano, natural desta provincia, idade de 18 a 19 annos.
Juiz: — Aonde estava no dia em que se deu o ferimento no preto Joaquim?
Réo: — Estava no Poço.
Juiz: — Conhece o preto Joaquim, escravo de Placido José do Rego Araujo?
Réo: — Não senhor.
Juiz: — Sabe porque está preso?
Réo: — Não senhor.
Juiz: — Precisa de esclarecimentos a respeito?
Réo: — Sim senhor, Foram dados pelo Sr juiz.
Juiz: — Porque razão tendo dito em seu interrogatorio feito no juizo da culpa que conhece o preto Joaquim, agora nega?
Réo: — Não disse cousa alguma naquelle juizo.
Juiz: — O dito preto não apparecia algumas vezes na cocheira de seu senhor?
Réo: — Não senhor, e nem posso affirmar cousa alguma a esse respeito, pois não conheço o mesmo preto.
Juiz: — Porque razão nega esse facto, quando o confessou naquelle interrogatorio?
Réo: — Não disse nada então.
Juiz: — Conhece as testemunhas que juraram no processo?
Réo: — Não senhor, e por isso nada tenho que allegar contra as mesmas.
Juiz: — Tem algum motivo particular a que attribua o presente processo?
Réo. — Não senhor.
Juiz: — Sabe ler e escrever?
Réo: — Não senhor.
Juiz: — Tem factos a allegar em sua defesa?
Réo: — O meu curador dirá o que for a bem.

Finado o interrogatorio fez-se a leitura do processo, sendo depois concedida a palavra ao Sr. promotor interino, e este fazendo a accusação pedio a condemnação do réo no grão medio do artigo 205 do codigo criminal.

O Sr. curador do réo deduzindo a defeza, analisou as provas do processo, e concluio pedindo a absolvição,

Findos os debates, depois da replica e treplica, o Sr. juiz de direito perguntou ao jury de sentença se estava satisfeito, e tendo resposta affirmativa, propoz ao jury os quesitos sobre a questão, e entregando os ditos quisitos ao conselho, foi este conduzido a sala secreta das conferencias as 2 horas e 3/4 da tarde, e sahio as 3 horas com suas respostas que foram lidas pelo presidente do jury de sentença. e o Sr. juiz de direito, em vista da decisão, proferio sua sentença absolvendo o réo, e condemnando a municipalidade nas custas e levantou a sessão addiando-a para o dia seguinte as 11 horas da manhãa

Comarca do Brejo

Brejo, 16 de junho

Passou-se felizmente o mez de maio sem que tivessemos á lamentar facto algum desagradavel em todo o termo, antes o bem-dizemos por trazer abundantes chuvas, que vão animando, e se continuarem até julho, teremos fartura de viveres, mormente de milho. Nesse feliz tempo dedicado á Mãi de Deos e dos homens houve nesta freguezia o exercicio do Mez Marianno celebrado na igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho com fervor e concurrencia de povo, que desde as quatro hóras até as sete da manhãa de cada dia constantemente assistia adorando a Santa Virgem, entoando canticos de louvor, ouvindo missa e pratica analoga recitada ora pelo parocho, e ora pelo annoso e incansavel coadjutor padre Cordeiro; e no ultimo dia encerrou-se com missa solemne, sermão e procissão, sahindo pelas ruas principaes o andor da Immaculada Senhora acompanhada de immenso povo. Se este acto não teve o esplendor proprio dos que se fazem nessa capital, supprio a piedade e devoção, sem distincção de todos os fieis que a elle concorreram.

Outro tanto já não podemos dizer do mez andante, dando-se logo no seu começo um assassinato no lugar da Barra distante duas leguas desta villa, sendo victima um soldado do destacamento de policia aqui postado, e autor José Bento Beltrão Velloso; o que succedeu do modo seguinte: Constando ao delegado por denuncias, que o tal Beltrão incommodava os moradores daquelle lugar com furtos de gado e insultos, andando sempre armado, mandou uma patrulha do referido destacamento e de paisanos, prende-lo, e sendo cercado ás nove horas do dia, atirou logo no infeliz soldado, que depois falleceu; e quando se evadio foi preso por parte da mesma patrulha, que estava emboscada. Houve mais nessa occasião um homem ferido de nome Pedro Jurema, que chegando-se ao soldado ferido para deita-lo sobre um banco quando a patrulha diligenciava a prisão do réo, o mesmo soldado, que ainda estava vivo, e quasi nos paroxismos da morte fere-o com baionetadas, e felizmente não morreu. O Dr. juiz municipal já tirou o processo, tendo-se primeiramente feito corpo de delicto no finado, e no ferido, achando-se na cadeia o réo.

As autoridades vão em harmonia, cumprindo cada uma sua missão, tendo á frente o novo juiz de direito Dr. Barros de Lacerda, que por suas maneiras vai adquirindo affeições, e mostrando ser um caracter de paz e de justiça. Elle se prepara para no 1.º de julho abrir o jury no termo de Pesqueira, onde tem muito a fazer. Já que fallamos em jury, não deixaremos passar desapercebido o que disse o Cabrion a respeito do que dissemos, deplorando a absolvição, que o jury deste termo deu a tres criminosos de morte e que foram soltos e ao mesmo tempo declaramos que o juiz de direito e promotor cumpriram seu dever. O collega enxerga contradicção em nosso procedimento, ou ignorancia (já se sabe de raça, porque isso de sciencia tambem de raça, infusa e aprendida lhe é privativo) porque não se pode censurar, na opinião delle, o jury sem comprehender ao seu presidente e ao promotor. Vejamos se tem razão. O jury posto que seja um corpo moral composto de tres entidades, a saber: juiz de direito, promotor e juiz de facto entre si não tem tanta unidade de acção á modo de cada uma de persi ser solidaria, o que seria um absurdo; porquanto tendo ellas attribuições privativas e diversas não devem ser responsaveis umas pelas infracções de outras.

Se elogiamos á esses dous empregados pelo seu comportamento, e não ao jury (fique entendido, que somente nos referimos ao conselho, que absolveu aos réos) foi porque fizeram quanto estava de sua parte, um accusando e esclarecendo o crime e o outro presidindo ao tribunal com dignidade.

Direis, que podiam appellar das decisões do jury. Não sabeis, que esse correctivo não é arbitrario, e nem indefinito? E que nos segundos julgamentos, como em dous casos dos que nos occupam, o presidente não pode mais usar desse direito; e que o promotor só delle pode gozar em todos os julgamentos quando se dão irregularidades no processo? Direis mais, que no terceiro caso, relativamente ao assassino do infeliz Soares, e que a primeira vez appareceu á barra do tribunal, porque não appellou o presidente?

Ainda diremos que obrou em regra, porque só deve servir-se desse remedio quando o jury absolve contra a evidente prova dos autos, o que não se dá nesse summario.

Ultimamente direis, e sendo assim, porque foi injusta a absolvição? É obvia a resposta.

Não sabeis, que os crimes praticados no ermo e de noite (como esse) só podem ser julgados por indicios vehementes, sendo difficil obter prova robusta? E se os indicios se dirigiam todos contra o tal assassino indigitando-o como unico autor do crime, e o conselho tinha disso conhecimento, foi iniqua a absolvição.

Demais; não sabeis, que o conselho não deve somente cingir-se ao *allegata et probata*, como o juiz de direito, e tambem á sua convicção *ex informata conscientia*, e que por isso deve condemnar com presumpção, e indicios vehementes na ausencia de outra prova; e vice-versa, absolver quando a prova dos autos é artificial, e que nisto mesmo está a belleza e liberdade do jury? Não deveis ignorar; e por tudo isso não fostes muito feliz na vossa accusação.

Tambem dissestes collega, que o artigo 10 do decreto de 23 de agosto de 1856, por nós citado para justificar a legalidade, da mesa qualificadora não o isemptava dos defeitos que lhe emprestastes, porque já estando Geminiano na mesa como membro della, não podia na qualidade de quinto votado para juiz de paz nomear os outros dous mesarios, pois que esses lhe viriam dar maioria. Essa razão é de tarracha, e não da lei; porque se ella fosse sufficiente, não poderia o presidente da mesa v. g. com um membro della nomear tres substitutos para preencherem as vagas de tres mesarios impedidos depois de constituida a mesa e lavrada a acta, como dispõe o artigo 17 do referido decreto, por causa de formarem maioria. Não procede a vossa lembrança.

Estranhastes não termos ainda tratado do occorrido no dia 14 de abril.

Entendo, collega, que se tivesseis mais prudencia não tocarieis nisso; e que se não estivesseis tão prevenido, terieis lido uma nossa ultimá missiva, que stigmatisamos esse triste e escandaloso acontecimento.... Basta.

A comarca está em paz.

Saude.

O conciliador.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

4.ª SESSAO ORDINARIA EM 9 DE JUNHO DE 1859.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Franca, Rego, Oliveira, e Pinto, faltando com causa o Sr. Mello, Barata, e sem ella os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Uma informação do fiscal de Santo Antonio, dizendo ser verdade haver Luiz Teixeira Guimarães acabado com o estabelecimento que tinha na rua da Paz, desde o tempo que menciona em sua petição, pelo que lhe parecia justa a eliminação que requer da collecta ao mesmo estabelecimento.—Mandou-se eliminar.

Outra do fiscal de S. José, informando que Manoel Joaquim Nunes Beirão está no caso de obter a licença que requer para estabelecer padaria na rua Imperial, casa n. 161, por ficar esta em lugar designado pelas posturas para situação de taes fabricas.—Deferio-se.

Outra do mesmo, não se oppondo a que João Baptista Fragoso demula o segundo andar e sotão do sobrado desaprumado, na rua dos Açouguinhos n. 62, reduzindo á um só andar, contanto que dobre os oitões, que são singellos.—Que voltasse ao fiscal para declarar se o desaprumo das paredes dos oitões é de alto á baixo até a sapata.

Outra do fiscal da Varzea, communicando que a estrada nova daquella ireguezia se acha quasi intransitavel por terem as ultimas chuvas a arrombado no lugar junto da bomba, proxima á povoação, achando-se tambem a mesma bomba arruinada.—Mandou-se communicar ao engenheiro, para, entendendo-se com o arrematante da estrada, providenciar sobre os seus reparos.

O Sr. Franca fez o seguinte requerimento, que foi mandado remetter á commissão de poderes, para rever a materia delle, e propor a medida conveniente.

« Proponho que esta camara, de ora em diante, não conceda licença para se levantarem telheiros ou barracões de madeira, ainda mesmo recolhidos dos alinhamentos das ruas, emquanto as frentes não estiverem muradas na fórma das posturas em vigor. Quando qualquer proprietario requerer licença para levantar telheiros para recolher materiaes, só se lh'a deverá conceder depois de obtida tambem licença para edificação do predio que pretenda fazer a competente cordeação, e pagos os respectivos direitos municipaes, assignando além disso termo pelo qual se obrigue a demolir, ou ver demolir taes telheiros, se um anno depois de levantados não tiver principiado o predio.—*Franca*. »

Despacharam-se as petições de Antonio José Alves de Amorim, de Antonio Luiz Teixeira; e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi.—*Rego e Albuquerque, presidente*. — *Franca*. — *Rego*. —*Barata de Almeida*. — *Oliveira*. — *Pinto*.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Acaba de apparecer um facto nesta cidade da Victoria, que repugna a sua narração, visto que na idade dos meus sessenta janeiros como matuto que sou ainda não vi tal, e como nunca escrevesse para o publico, e vivendo muito retirado dos reboliços desta cidade, e por não ter a capacidade precisa para tal fim, vejo-me forçado a narra-lo como passo.

Existe nesta cidade da Victoria um homem de pouca moralidade, que por divertimento, ou o que quer que seja atirou para o quintal do visinho com uma perna de gallinha em putrefacção, e isto deu lugar a ser recambiada a remessa e á argumentações etc., mas em lugar de acabar-se este incidente, appareceu o desmoralisado em juizo dando uma denuncia com a senhora do agredido. e o mais é, que obteve a pronuncia contra a senhora do offendido, jurando no processo até meninos.

Consta-me que o marido da mesma senhora vai recorrer para o integro juiz de direito da comarca, a quem este pobre matuto com os sessenta janeiros como disse muito confia na recta justiça desse digno magistrado de não consentir que uma mãi afflicta com uma filha moça, uma sobrinha e mais filhos, vá parar em uma masmorra, e porque, por um homem immoral que não se peija de viver deshonestamente.

Sim, senhores redactores, se esse homem tivesse filhos, e soubesse o que era mãi, a sua ousadia não chegaria a tanto. Agora passarei a fazer os meus rogos ao integro juiz de direito, a quem vai pender a sorte dessa infeliz senhora, que attenda bem o exemplo que nesta cidade apparece, desta mãi afflicta parar na masmorra, e que qualquer homem corrompido, e immoral poderá lançar mão da lei para injuriar a qualquer senhora casada, e ai de muitas que por punir por seu marido que a sorte que terá será á....

Aqui paro por esta vez, e creio que na avançada idade em que me acho, sempre me lembrarei que os filhos desnaturados dão para tudo.

Rogo-lhes Srs. redactores, se dignem publicar essas toscas linhas do pobre matuto que quanto mais vive mais aprende.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE JUNHODE 1859.
ÁS TRES HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Desconto de letras—8 por cento ao anno.
Assucar mascavado purgado—2$650 por arroba.
Fred. Robilliard, presidente.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	339:748$284
Idem do dia 25	26:345$709
	366:093$993

Descarregam hoje 27 de junho.

Barca ingleza=John Martin=ferro e carvão.
Brigue inglez—William=mercadorias.
Barca ingleza=Hindoo—polvora.
Palhabote americano — Coast Pilot — diversos generos.
Brigue portuguez—Harmonia=diversos generos.
Brigue sardo — Daino — idem.
Brigue brasileiro—Maria José—idem.
Brigue portuguez=Laia III—idem.
Brigue hamburguez=Capibaribe—ferro.
Brigue portuguez—Sophia=cebolas, batatas e toucinho.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	57	
« « com generos . . .	1175	
		1232
Volumes sahidos com fazendas . . .	168	
« « com generos . . .	31	
		199

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 22	89.513$914
Idem do dia 25	868$999
	90:382$913

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 22	4:478$773
Idem do dia 25	18$600
	4:497$373

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 25 DE JUNHO DE 1859.

Rio da Prata—Patacho nacional «Maria José», Amorim Irmãos, 200 barricas assucar branco.
S. Miguel—Escuna portugueza «Rainha dos Açores» Barroca & Medeiros, 25 pipas aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	27:469$319
Idem do dia 25	1:245$924
	28:715$243

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	77:414$925
Idem do dia 25	3:462$085
	80:877$010

PRAÇA DO RECIFE 25 DE JUNHO DE 1859, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — Sacou-se sobre Londres a 25 d por 1$, sobre Paris de 390 a 400 rs., sobre Lisboa de 112 a 120 por cento de premio, e sobre o Rio de Janeiro a 1 por cento.

Algodão — O commum vendeu-se a 7$200 por arroba, e o superior de 7$800 a 7$900.

Assucar — O mascavado posto a bordo na Parahiba, vendeu-se a 2$300 por arroba. O desta provincia, nos armazens, vendeu-se de 3$ a 4$400 por arroba do branco, de 2$550 a 2$600 por arroba do mascavado purgado, o America a 2$400, e o Canal a 2$200 por arroba; a entrada foi pequena, e o deposito avulta mui pouco.

Aguardente — Vendeu-se de 55$ a 60$ a pipa.

Couros — Os seccos salgados venderam-se de 258 a 265 rs. por libra.

Arroz — Vendeu-se de 3$ a 3$200 por arroba.

Azeite doce — O do Mediterraneo vendeu-se a 2$400, e o de Lisboa de 2$250 a 2$300 por galão.

Bacalháo — Vendeu-se em atacado a 13$000 e a retalho de 12$ a 13$ por barrica.

Batatas — Idem de 2$500 a 2$600 por arroba.

Bolachinha — Idem a 3$600 por barriquinha.

Carne secca — A do Rio Grande vendeu-se de 4$400 a 5$200 e a de Buenos-Ayres de 3$600 a 4$400 rs.; ficando em ser 15,000 arrobas da primeira, e 41,000 da segunda.

Carvão de pedra — Vendeu-se a 14$ por tonelada.

Café — Idemde 5$500 a 6$ por arroba.

Chá — Idem a 1$500 por libra.

Cerveja — Idem a 5$200 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo — Retalhou-se de 21 a 26$ por barrica, ficando em ser 8,600 barricas.

Dita de mandioca — Vendeu-se de 7$500 a 8$ por sacca.

Feijão — O branco e o amarello vendeu-se a 20$ por sacca e o preto a 14$.

Ferro — Vendeu-se de 8$ a 8$500, por quintal.

Genebra — A de Hollanda vendeu-se a 300 rs. por botija, e a de Hamburgo a 260 rs.

Louça — A ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura, cambio ao par.

Manteiga — Vendeu-se alguma da ingleza de 600 a 700 rs. por libra, não havendo venda da franceza. Ficaram em ser 1500 barris.

Massas — Idem a 10$500.

Oleo de linhaça — Idem de 1$700 a 1$800 por galão.

Queijos — Idem de 1$600 a 1$900 cada um.

Vinagre — O de primeira qualidade vendeu-se a 140$ por pipa.

Vinhos — O de Lisboa vendeu-se de 230$ a 260$ por pipa.

Desconto — O rebate de lettras regulou de 8 a 18 por cento ao anno.

Fretes — De lastro para Liverpool a 17/6.

Pauta dos preços correntes do assucar algodão e mais generos e producções nacionaes

que se despacham pela mesa do consulado de Pernambuco na semana de 27 de junho a 2 de julho de 1859.

Assucar branco.	arroba	3$600
Idem mascavado	»	2$350
Algodão em pluma 1.ª sorte.	»	7$800
Idem idem 2.ª dita.	»	7$400
Idem idem 3.ª dita	»	7$000
Idem em caroco	»	1$950
Aguardente alcool ou espirito de aguardente	canada	500
Idem caxaça.	»	320
Idem de cana.	»	360
Idem genebra.	»	640
Idem idem	botija	240
Idem licor	canada	640
Idem idem.	garrafa	280
Idem restileda e do reino.	canada	720
Arroz pilado.	arroba	3$000
Idem com casca	alqueire	3$500
Azeite de mamona.	canada	1$000
Idem de mendoim e de côco.	»	1$600
Idem de peixe	»	1$120
Aves araras	uma	12$000
Idem papagaios.	um	3$000
Idem perequitos	»	1$000
Bolachas	arroba	3$840
Biscoitos	»	7$000
Cacáo	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café em grão bom	arroba	6$000
Idem idem restolho	»	4$400
Idem idem com casca.	»	4$000
Idem moido.	»	9$600
Carne secca	»	4$500
Cera de carnauba em pão	»	10$000
Idem idem em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$000
Idem ordinarios	»	800
Idem regalia e primor.	»	2$500
Cocos seccos.	»	3$000
Couros de boi salgados.	libra	260
Idem idem seccos e espichados	»	280
Idem idem verdes	»	160
Idem de onça	um	18$000
Idem de cabra cortidos	»	350
Idem de carneiro idem	»	350
Doces de calda	libra	500
Idem de Goiaba.	»	400
Idem seccos.	»	1$000
Idem de jeleia	»	800
Espanadores grandes	um	3$200
Idem pequenos.	»	1$000
Esteiras de preperi.	uma	300
Estopa nacional	arroba	1$600
Idem estrangeira (mão d'obra).	»	1$000
Farinha de Araruta	»	3$000
Idem de mandioca.	alqueire	3$200
Idem de milho.	arroba	2$000
Feijão.	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	arroba	12$000
Idem idem ordinario	»	6$000
Idem em folha bom	»	14$000
Idem idem ordinario	»	9$000
Idem idem restolho.	»	7$000
Gengibre.	»	4$000
Gomma (2 arrobas).	alqueire	5$000
Ipecacuanha	arroba	32$000
Lenha em achas grandes.	cento	2$500
Idem idem pequenas.	»	1$000
Idem em toros	»	12$000
Madeiras pranchões de amarello de dous custados	um	30$000
Idem idem de louro	»	12$000
Idem taboas de costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de largura	»	45$000
Idem idem dito de dito uzuaes.	»	20$000
Idem idem custadinho de dito.	»	12$000
Idem idem soalho de dito.	»	10$000
Idem idem forro de dito.	»	5$000
Idem idem costado de louro	»	10$000
Idem idem costadinho de dito.	»	8$000
Idem idem soalho de dito	»	6$000
Idem idem forro de dito	»	3$000
Idem idem dito de cedro.	»	4$000
Idem toros de tatajuba	quintal	1$280
Idem varas de pereira.	duzia	1$600
Idem varas aguilhadas	»	1$920
Idem quiriz	»	1$280
Idem em obras rodas de secupira para carros.	par	30$000
Idem idem eixos de dita para ditas.	»	10$000
Mel.	canada	180
Milho.	alqueire	3$200
Pedras de amolar.	uma	640
Idem de filtrar.	»	5$000
Idem rebolos	»	1$600
Piassava em molhos	um	200
Pontas de boi	cento	5$000
Sabão.	libra	120
Salsa parrilha	arroba	24$000
Sebo em rama	»	9$000
Sola ou vaqueta (meio)	uma	4$000
Tapioca	arroba	3$500
Unhas de boi.	cento	$300
Vinagre	pipa	40$000
Carvão de madeira	arroba	[illegible]$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 23.

Lisboa—31 dias, brigue portuguez *Sophia*, de 130 tonelladas, capitão Antonio da Silva Guimarães, equipagem 12, carga vinho e mais generos; a Carvalho Nogueira & C.

Maceió—38 horas, vapor brasileiro *Iguarassú*, commandante Antonio da S. M. Junior.

Navios sahidos no mesmo dia.

Falmouth—Brigue francez *City Autch*, capitão Lefloch, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Fleetu Weng*, capitão Roberto G. Kinght, carga assucar.

Navio entrado no dia 24

Maceió—1 dia, barca ingleza *Isabell Ridley*, de 232 tonelladas, capitão R. Bulley, equipagem 12, carga assucar; a Saunders Brother & C. Veio receber ordens, e seguio para Liverpool.

Navio entrado no dia 25.

Liverpool—36 dias, escuna dinamarqueza *Avance*, de 109 toneladas, capitão J. H. Kroger, equipagem 7, carga fazendas; a E. Wyatt.

Navio sahido no mesmo dia.

Barbadões—Barca ingleza *Netherton*, capitão Thomaz Eales, em lastro.

OBSERVAÇÕES METHEOROLOGICAS.
DIA 25 DE JUNHO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm
6 da m	Cumulus	SO	Bon.	23.8	19.1	75	68	757
9 »	Nimbus	S	Reg.	24.4	19.5	76	71	756.8
1/2 dia	Cumulus	SE	»	25.0	20.0	77	»	757
3 da t.	»	»	»	24.4	19.5	76	»	
6 »	»	»	»	»	»	»	»	

A noite esteve nublada e de aguaceiros, vento ESE., veio para o terral e assim amanheceu.

Observatorio da arsenal de marinha 25 de junho de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Declarações.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

S. Exc. Rvm.ª manda declarar que no dia 29 do corrente concede indulgencia plenaria a todas as pessoas que depois de se haverem confessado e commungado, assistirem á missa da festividade do glorioso principe dos apostolos, no fim da qual pretende o mesmo Exm. Sr. dar a benção papal. Palacio da Soledade 25 de junho de 1859.—O provisor, Francisco José Tavares da Gama.

— O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos tem de continuar a pôr em hasta publica, na sala de suas sessões no dia 28 do corrente, a renda das casas do mesmo patrimonio, abaixo mencionadas, por tempo de um a tres annos, que tem de decorrer do 1.º de julho proximo futuro, segundo o que dispõem os arts. 28 e 29 dos estatutos em vigor, a saber:

Rua do Vigario.
Ns.
71—Casa de sobrado de tres andares.
Rua da Senzala Velha.
79—Casa de sobrado de dous andares.
80—Idem idem.
Fóra de Portas.
91—Casa terrea.
93—Idem.
98—Idem.
Sitios.
2—Dito na estrada do Parnameirim.
3—Dito dito do Rosarinho.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das secções do mesmo conselho, ás 11 horas da manhãa do mencionado dia 28 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 25 de junho de 1859.—Dr. *Vicente Pereira do Rego*, secretario.

Conselho de compras navaes.

Em additamento ao annuncio datado de hoje ácerca da acquisição de diversos objectos do material, faz-se mais publico que o conselho contratará em sessão de 27 do corrente, ávista tambem de propostas apresentadas neste mesmo dia até as 11 horas da manhãa, os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha por tempo de um anno, findo no ultimo de junho proximo, e o fornecimento no trimestre de julho a setembro, tambem proximo, de mantimentos e outros objectos para consumo dos navios da armada, e estabelecimentos de marinha, sendo arroz do Maranhão, aguardente, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, bacalhão, bolacha, carne secca, cangica, carne verde, café em grão, farinha de mandioca, feijão, manteiga, matte, pão, toucinho de Lisboa, vinagre dito, velas de carnaúba e velas stearinas, porém effectuados os contratos do fornecimento de mantimentos e outros objectos, sob as clausulas declaradas em dito annuncio e dos serviços de barbeiro á enfermaria de marinha, de fórma semelhante as mesmas clausulas, como do contratante dar fiador ao contrato, pagar a multa de 50 por cento do valor de cada serviço, caso não o preste logo que se exija, e ficar-lhe á cargo o excesso que haja, concernente ao valor, ou preco, se, pela falta, recorra-se a outro. Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 15 de junho de 1859.—O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de contratar os objectos seguintes, para o rancho da companhia de aprendizes menores do mesmo arsenal, durante os dous mezes de julho e agosto:

Pães de 4 onças, bolachas, chá hyson, manteiga franceza, café em grão, assucar refinado, carne verde, dita secca, farinha da terra, toucinho de Lisboa, vinagre de dita, azeite de dita, arroz do Maranhão, bacalhão, feijão preto ou mulatinho.

Quem quizer contratar taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 20 de junho de 1859.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

Batalhão de infanteria n. 9.

Tendo o conselho economico do mesmo batalhão de arrematar para as praças arranchadas durante o segundo semestre do corrente anno os generos alimenticios abaixo mencionados, convida aos Srs negociantes que se queiram prestar a isso, a comparecerem na respectiva secretaria no dia 28 pelas 10 horas da manhãa com suas propostas em cartas fechadas; advertindo-se porem que os generos deverão ser dos da melhor qualidade do mercado: arroz pilado, assucar branco ou mascavado refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga, pães de 6 e 4 onças, sal, toucinho, e vinagre.

Quartel na Soledade 17 de junho de 1859.—O tenente-secretario, *José Francisco de Moraes e Vasconcellos*.

Capitania do porto

Pela capitania do porto desta provincia se faz publico o aviso infra, que veio communicado da capitania do porto da provincia do Maranhão.

« De ordem do Sr. capitão do porto faz-se publico á navegação, achar-se o edificio do pharol de Sant'Anna em estado de ruina proveniente de um desmoronamento que ultimamente soffreu no canto de leste; e podendo um outro impossibilita-lo de momento de poder continuar a sua illuminação, antes que a commissão encarregada de o examinar possa indicar ou dar as necessarias providencias, previne-se as embarcações que demandarem este porto, para que tenham toda a cautela nas proximidades daquelle lugar, e não exponham-se a qualquer sinistro. Secretaria da capitania do porto do Maranhão 3 de junho de 1859. = *Raymundo Ildefonso de Souza Barradas*, secretario.»

Capitania do porto de Pernambuco 18 de junho de 1859.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

Recita extraordinaria livre da assignatura.

QUARTA-FEIRA 29 DE JUNHO DE 1859.

ÁS 4 1/2 HORAS DA TARDE.

Subirá á scena o novo drama original em tres actos:

O ANJO MARIA.

PERSONAGENS.

D. Luiz de Sandes, marquez de Pinhel . . . Nunes.
D. Manoel de Castro . . . Thomaz.
Simão da Cruz. . . . Germano.
Julio da Cruz. . . . Valle.
José Lopes, barão de S. Benedicto. . . . Lisboa.
O abbade de Loriga . . . Oliveira Vasques.
Thomé. . . . Corrêa Vasques.
José Carriça, . . . Pinheiro.
Um criado. . . . Ribeiro
D. Maria de Castro, senhora de Sandomil . . . D. Manoella.
Joanninha. . . . D. Carmella.
Maria Miguel. . . . D. Jezuina.
Rendeiros, etc. etc.

A acção passa-se em Sandomil, na provincia—Actualidade.

No fim do drama o Sr. Corrêa Vasques executará a graciosa scena comica:

O BEBERRÃO.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto:

OH! QUE APUROS!

ou

O NOIVO EM MANGAS DE CAMISA.

BAILE CASSINO POPULAR

NO

MAGESTOSO SALÃO

DO

PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Quarta-feira 29, dia de San-Pedro.

Neste dia haverá baile, e serão invidados todos os meios, além de que reine a boa ordem e harmonia que sempre tem sido observada no baile Cassino. A orchestra neste dia executará além de outras a linda quadrilha protéldade dos Caixeiros, e a nova quadrilha intitulada 29 ou Honra e Gloria. De conformidade com o regulamento approvado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia é absolutamente prohibido o ingresso as pessoas que não se apresentarem com a devida decencia, e com armas prohibidas. Os cartões de ingresso estarão a venda no lugar do costume, para homens 2$ e damas gratis Deverá principiar ás 8 horas e terminará ás 2 da manhãa.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia o 1.º volume da

COROGRAPHIA

historica, chronographica, genealogica, nobiliaria e politica do imperio do Brasil, contendo noções historicas e politicas, a começar do descobrimento da America e particularmente do Brasil, o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares; seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos historicos e genealogicos, que em éras differentes se poderão obter: os tratados, as bullas, cartas regias, etc. etc. a historia dos ministerios, sua politica, e cores com que appareceram; a historia das assembleas temporaria e vitalicia, e tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada com documentos inceditos, e por testemunhas oculares que ainda restam, e dos outros movimentos politicos: descripção geographica, viagens, a historia das minas e quinto do ouro etc. etc. afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do Brasil, como da sua historia civil e politica; pelo Dr. Mello Moraes (A. J. de), pelo preço de 4$000. Breve deve chegar do Rio de Janeiro o segundo volume.

Publicação litteraria.

O CASAMENTO CIVIL

E

O CASAMENTO RELIGIOSO.

Exame da proposta do governo apresentada á camara dos deputados na sessão de 19 de julho do anno proximo passado.

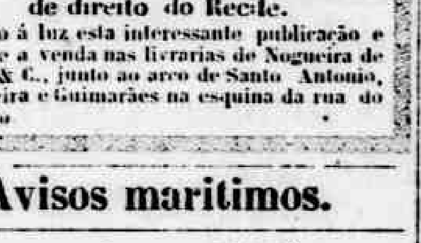
PELO

DR. BRAZ FLORENTINO H. DE SOUZA.

Lente cathedratico da faculdade de direito do Recife.

Sahio á luz esta interessante publicação e acha-se a venda nas livrarias de Nogueira de Souza & C., junto ao arco de Santo Antonio, e Oliveira e Guimarães na esquina da rua do Collegio

Avisos maritimos.



REAL COMPANHIA DE Paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 29 deste mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C. rua do Trapiche Novo n. 42.

Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade o brigue portuguez «Sophia»; para carga e passageiros, trata-se com Carvalho Nogueira & C., rua da Cruz n. 40, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para a Bahia.

O patacho nacional «Ponta Aurora» pretende seguir nestes dias, tem dous terços de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida escuna nacional «Carlota» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Um dos vapores desta companhia espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 30 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até á vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.

Para o Aracaty.

O hiate «Correio do Norte» segue nestes dias, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, no lado do Corpo Santo n. 25.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue com brevidade o brigue brasileiro *Puritano*: para carga e passageiros a tratar na rua da Cruz n. 54.

= Para Lisboa sahe com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue portuguez «Laia III», capitão José Januario da Costa: para o mais da carga e passageiros, para o que tem os melhores commodos; a fallar com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão.

Leilões.

LEILÃO PELO AGENTE HYPPOLITO

fará leilão em seu armazem sito na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 C, de ouro e prata em obra, tambem será vendido se quizerem mobilias, louca etc., terça-feira 28 do corrente ao meio dia em ponto.

LEILÃO

Quinta-feira 30 do corrente.

O AGENTE

BORJA

fará leilão no dia acima designado em seu armazem rua do Collegio n. 15 ás 10 horas em ponto do seguinte: obras de marcineria, louça, vidros, crystaes, ouro, prata, e outros muitos objectos de gosto que estarão patentes, cuja venda se effectuará sem reservo de preço algum.

Leilão

Transferencia para 27 do corrente.

Saunders Brothers & C, não podendo realisar o seu leilão de grande sortimento da mais bella porção de porcelanas finas, e vidros de varias qualidades, por causa da chuva do dia 22, transferiram o mesmo leilão, que terá lugar por intervenção do preposto do agente Oliveira, na segunda-feira 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem argo do Corpo Santo.

Avisos diversos.

= Quem tiver contas com o capitão Cotter queira apresenta-las na rua do Trapiche n. 8 para serem pagas isto no prazo de 3 dias.

= O abaixo assignado tendo despedido de sua casa no dia 26 de maio do corrente anno, a seu discipulo Joaquim Alexandrino Caneca, previne aos senhores que lhe fazem o favor de dever, que não paguem conta alguma a esse senhor. Recife 25 de junho de 1859.—Antonio Joaquim de Sant'Anna.

— Aluga-se o andar terreo da casa n... da rua Nova: trata-se na rua da Cruz n. 45, escriptorio.

= A mesa regedora da irmandade do apostolo S. Pedro desta cidade, faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 29 do corrente celebrará com toda a solemnidade a festa do glorioso S. Pedro com vesperas, festa e Te-Deum, officiando na festa com missa nova o Rvmd. Sr. José Raymundo Baptista. Será o orador do Evangelho o Rvmd. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos, e do Te-Deum o Rvd. Sr. coadjutor da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Antonio Manoel d'Assumpção, e no fim da missa S. Exc. Rvm.ª dará a benção papal.—O escrivão, padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello.

— No dia 28 depois da audiencia do Sr. juiz de paz do Recife, se ha de arrematar em praça commoda, cama de armação, marqueza, mesa grande, mesa pequena e oratorio, penhorados a Domingos Martins dos Santos.

— Precisa-se de uma senhora de bons costumes para uma casa de pouca familia, para o serviço de portas a dentro: a tratar na rua do Livramento numero 9.

PONTE DOS CARVALHOS

O Sr. Feliciano do Rego Barros, tem uma carta em casa de José Duarte das Neves.

D. Joanna Amancia da Silva Costa, Manoel Estanislão da Costa e João José Rodrigues Mendes, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram honrar com sua presença ás exequias feitas a seu muito presado marido, pai e sogro Francisco Estanislão da Costa, obsequio este que nunca jamais deixarão de reconhecer.

— Traspassa-se a renda de um engenho na freguezia de S. Lourenço da Matta, com duas safras a findar, vendendo-se a safra presente com dezeseis animaes de roda, tachas e mais utensilios que tem o rendeiro, a dinheiro ou a prazo: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se 4:000$000 a juros, dando-se de garantia uma porção de escravos crioulos moços, por uma escriptura de hypotheca, e offerece-se ao mesmo tempo a commissão da venda de assucar de uma, duas e tres safras de um engenho perto desta praça a pessoa que der com tres por cento de vendagem: quem quizer annuncie para ser procurado.

— No dia 15 do corrente ás 7 horas da noite, fugio da rua de Hortas, acompanhando seu senhor, a mulata Floranda, com os signaes seguintes: cor de canella, gravida de 6 mezes, estatura regular, cabellos crespos, e cortados redondo, nariz afilado, dentes limados, com uma queimadura em uma das mãos, levou vestido de listras com palmas encarnadas, chales tambem de listras já debotado, levou mais um ropão escuro de listras, um chales encarnado usado, e uma coberta de chita, é filha do Caruarú, de donde veio e foi vendida a Madama Rosa, a quem seu presente senhor a comprou: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a capturem e levem-a a rua Augusta casa de Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, que serão generosamente recompensados.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba cosinhar e ensaboar: na rua Bella n. 38.

Attenção.

Desappareceu do abaixo assignado um cavallo ruço, puchando a rodado, que alem de outras marcas tem em cima da anca direita o ferro seguinte: —Solidão—e como julga-se furtado dito cavallo, roga-se as autoridades policiaes e qualquer pessoa que delle tiver noticia, o faça apprehender e levar ao abaixo assignado, que serão bem recompensados: outro sim, previne-se de novo ao respeitavel publico, que taes cavallos são innegociaveis como por vezes se tem feito ver pelos jornaes. Engenho Solidão na freguezia de Agua Preta 30 de maio de 1859.—*Pedro Miliano da Silveira Lessa.*

Martyr S. Manoel da Paciencia, erecto na igreja do Terço.

Os encarregados da festa do mesmo santo, não dendo hoputoem, 26 do corrente, festejar o seu padroeiro por não terem recebido a maior parte das esmolas, fazem ver a seus devotos que fica transferida para o dia 17 de julho; e os encarregados pedem aos devotos que concorram com as suas esmolas para um acto tão religioso; assegurando-lhes que o programma da festa será annunciado por este Diario.=O encarregado da festa,

José Chrispiniano da Silva.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Julio de Miranda e Oliveira, que morou na rua de S. Gonçalo, casa n. 29, ou ao Sr A., que deu o nome do mesmo Sr. Julio em lugar do seu: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Acha-se vago o lugar de guarda da bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura: quem se julgar com as devidas habilitações, queira apresentar a sua proposta á directoria. Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 23 de junho de 1859.=O 2.º secretario, *José F. Barrotte.*

Aviso

a todos os freguezes e mais pessoas que gostam do pão de senteio, que continúa haver todas as quartas-feiras e sabbados, na padaria em Santo Amaro, e no aterro da Boa-Vista, taberna n. 2, das 11 horas em diante: na mesma padaria precisa-se de um caixeiro e um amassador.

= Na rua da Praia, casa n. 70, engomma-se com aceio e promptidão.

— Aluga-se um sitio no lugar do Parnameirim, e tambem se vende: a tratar na rua do Queimado n. 18, segunda loja vindo do Rosario.

= Avisa-se a pessoa que empenhou um relogio em 23 de maio proximo passado na taberna n. 14, sita na rua Direita desta freguezia de Santo Antonio, pela quantia de 10$, o venha buscar até o dia 3 do mez de julho, e não o vindo perderá o direito que nelle tem, ou será chamado a juizo.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, isto é, de duas pessoas: a tratar em Olinda, casa por cima da bica de S. Pedro, ou na rua da Cadeia do Recife, quarto andar do sobrado n. 4.

— Aluga-se uma escrava moça que saiba cozinhar e engommar com perfeição: quem a tiver annuncie ou dirija-se á Olinda, casa por cima da bica de S. Pedro, ou á rua da Cadeia do Recife, quarto andar do sobrado n. 4.

— Na terça-feira, 21 do corrente, fugio um escravo de nome Antonio, por antonomazia, Cambado, crioulo, idade de 20 annos, alto, corpolento, costuma a trabalhar no caes da alfandega: quem o capturar, entregue-o a sua senhora, residente no sobrado n. 19 da travessa do Azeite de Peixe.

= Fugio do engenho Barbalho, freguezia do Cabo, o escravo de nome Antonio, appellidado chato por ter o nariz chato, curto de corpo, cara larga, pés largos, faltando-lhe alguns dentes na frente e traz a cabeça rapada: quem o apprehender, dirija-se ao referido engenho, ou á rua do Hospicio n. 3, ou á rua da Cadeia do Recife n. 20, que será generosamente gratificado.

= Precisa-se de um caixeiro para uma taberna em Santo Amaro de Jaboatão: a tratar na rua do Queimado n. 46 A.

= Antonio Rodrigues Pinto vai a Portugal tratar de sua saúde.

= Aluga-se uma crioulinha para o serviço de uma casa de familia: na rua da Praia n. 43, segundo andar.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e a tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes á botica do Sr. João Soum & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Ditos de 24 ditos	15$000
Ditos de 36 ditos	20$000
Dito de 48 ditos	25$000
Ditos de 60 ditos	30$000
Tubos avulsos cada um	1$000
Frascos de tincturas	2$000
Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

Ao grande armazem
DE
ROUPA FEITA
Rua Nova n. 49, junto da Conceição dos Militares.

Nest armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas para homens, rapazes e meninos de 5 a 14 annos, fardamentos para a guarda nacional e primeira linha, becas para desembargadores e juizes municipaes e de direito, libres para criados e vestidos para montaria, não agradando ao comprador alguma das roupas feitas se aprompdará outra a seu gosto com toda a presteza, para o que tem escolhidos e habeis officiaes, e grande sortimento de panos finos, casemiras, velludos e brins de todas as qualidades.

Companhia do Beberibe.

Continua a arrematação a arrecadação das rendas da companhia procedentes dos chafarizes de Santo Antonio e S. Frei Pedro Gonçalves, e sera' encerrada em 27 do corente ao meio dia em sessão da mesma companhia effectuada segundo a base que vai abaixo declarada.

Bases sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.

Chafariz e bic do caes da alfandega.	5:271$000
Dito da rua da Cruz.	6:735$750
Dito da rua do Brum.	3:684$450
Dito do Fortelo Mattos.	2:841$300
	18:532$500

Bairro de Santo Antonio.

Chafariz do pateo do Carmo.	8:421$000
Dito do pateo o Paraizo.	6:94 $750
Dito do Passeio Publico.	3:368$400
Dito da rua do Sol.	3:155$250
Dito da rua da Concordia.	3:155$150
	25:045$550

Escriptorio a administração da Companhia do Beberibe 22 de junho de 1859. —O secretario, Bartholomeu Francisco de Souza.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova n. 8, loja.

Gonçalo Alves Tavares

mudou o seu armazem de generos seccos da terra, da rua do Rangel n. 30 para a travessa da Ribeira, armazem que outr'ora foi do Sr. Florencio.

— Aluga-se uma loja muito propria para qualquer estabelecimento, e mesmo para morada, e o segundo andar do sorado da rua Imperial: quem o pretender, dirija-se ao mesmo sobrado.

— Precisa-se de 200$ a juros sobre hypotheca em uma casa terrea: quem quizer, dirija-se a rua Direita n. 30, que sedirá quem faz o negocio.

— O Illm. Sr. regedor do gymnasio manda declarar aos pais, tutores ou correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos, que no dia 22 do corente principia o recebimento das mensalidades, correspondente ao 3.º quartel do 1.º de julho ao ultimo de setembro. Gymnasio Provincial de Pernambuco 18 de junho de 1859.—O secretario, *A. A. Cabral.*

— Na noite de 15 do corrente mez fugiram da casa do abaixo assignado dous escravos, sendo um de nome Eustaquio, crioulo, de idade 17 annos, altura baixa, corpo regular, cabellos carapinhos, olhos grandes e espantados, tem o andar um tanto calcundo, levou chapéo de palha novo, camisa branca e calça de brimnho de quadros, é escravo das partes do sertão outra de nome Marcolina cabra, um tanto fula, rosto comprido, cabellos carapinhos, tem falta de dente na frente, e tem a frente do rosto cheia de panos, de idade 26 annos, levou vestido de chitae cambraia branca, chales de chita dourada, e outro branco de chally de quadros; foi das partes do Recife e tem mãi na freguezia dos Afogados, aonde se julga estarem ambos os escravos, ou terem seguido para o Recife, d'onde foi ella comprada: portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, afim de serem apprehendidos ditos escravos, e serem entregues ao abaixo assignado na cidade da Victoria, rua da Matriz, ou nesta typographia, que será bem gratificado. Cidade da Victoria 17 de junho de 1859.

Alexandre José de Hollanda Cavalcanti.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar um menino recemnascido a qual se pagará generosamente: na rua da Cadeia do Recife n. 20 ou no Mondego sitio da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira.

Os segredos da calligraphia divulgados por Guilherme Scully se vende em sua casa na rua do Rangel n. 47 sobrado, e rua do Crespo n. livraria. Este tratado o mais completo que tem apparecido sobre a arte de calligraphia, contem todas as regras e uma collecção de exemplares autographados, apropriados a habilitar qualquer pessoa a adquirir perfeição nesta arte. Aos que residem fóra da cidade é da maior utilidade, pois guiando-se qualquer pessoa por elle pode dispensar a presença de um professor. O systema seguido neste tratado tem merecido a approvação de milhares de pessoas no Brasil do que pode o seu autor apresentar muitos e valiosos documentos, preço de cada collecção 7$. N. B. Tambem para vender umas pennas de aço de primeira qualidade.

Lições das 6 horas da manhã até as 9 da noite.

SEGUNDO E ULTIMO CURSO.

Para satisfazer ao dezejo de muitas pessoas occupadas durante o dia, abrira um novo e ultimo curso de calligraphia commercial.

Os discipulos podem receber lições a qualquer hora desde as 6 da manhãa até as 10 na rua do Rangel n. 47 (até o primeiro do mez) e das 3 horas da tarde até as 9 horas da noite, na rua da Cadeia do Recife n. 40.

Para ajustes devem dirigir-se unicamente a rua do Rangel todos os dias, aonde ale m dos muitos testimunhos com que já foi honrado pelas differentes authoridades do Brazil, pode ser examinado o progresso dos discipulos provando assim a infalibilidade do meu systema.

Este infadonho estudo de annos pode-se adquirir em poucos dias, seguindo-se um methodo perfeito com cuidado e assiduidade.

Condições

Por 10 licoes inclusive pennas, papel e uma collecção de exemplares	35$000
Por 20 ditas	50$000

Pagamento adiantado.

Todas as pessoas que contratarem por 30 lições devem concluí-las em 15 dias por 20 lições 30 dias, havendo quatro pessoas juntos podem receber lições em suas proprias casas sob as mesmas condições.—*Guilherme Scully*, professor de calligraphia e unico inventor de lettra corrida commercial.

Aula de calligraphia, rua do Rangel n. 47, sobrado e rua da Cadeia do Recife n. 40.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Joaquim Marques, da povoação dos Afogados, para negocio que lhe diz respeito.

Defronte de S. Francisco
NA
TYPOGRAPIA DE F. C. DE LEMOS E SILVA

se podem executar com nitidez differentes obras, como sejam **patentes de irmandades** por ter a typographia muitos e differentes EMBLEMAS DE DIVERSOS SANTOS, cartas para as mesmas, CARTAS DE ENTERRO ETC., ETC. tambem tem TINTAS DE TODAS AS CORES, OURO e PRATA proprias para impressão. Se vendem tambem em caixinhas de folha TINTAS DE DIFFERENTES CORES, com tanto que as pessoas que as quizerem avisem 24 horas antes para se aprompdar.

— Arrenda-se o engenho Mossamque duas leguas distante desta praça, prompto de um tudo, com escravos bois e animaes, vende-se a safra creada e faz-se toda a vantagem: trata-se na rua do Queimado loja n. 10.

J. Lehmann & Blum
JOALHEIROS.

Na rua da Cruz n. 59, segundo andar.

Recebem por todos os vapores da Europa e do Rio de Janeiro obras do mais moderno gosto, tanto de França como desta ultima capital, as quaes vendem com toda a garantia na qualidade dos metaes e das pedras, e pelos preços mais commodos possiveis, tendo sempre a disposição dos freguezes um bello e variado sortimento.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de magnificos brilhantes.

Compram, vendem e trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E RELOGIOS.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, annelins, medalhas, correntes, enfeites e correntões de ouro para relogios, e outras muitas obras de ouro e de coral.

Relogios patente inglez dos melhores fabricantes, ditos suissos, tanto de ouro como de prata, chronometros e meios chronometros e tambem relogios horisontaes de ouro e de prato. Vendem e trocam.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA: ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MINIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas);	Laboratorios de chimica já montados;
Pós medicinaes;	Instrumentos de cirurgia;
Preparações pharmaceuticas;	Instrumentos de casuthone vulcanisado;
Productos chimicos medicinaes;	Machinas para fabricar aguas gazozas;
Plantas medicinaes;	Instrumentos de physica e de precisão;
Medicamentos especiaes e de patente;	Rotulos e ornatos para pharmacia;
Preparações homeopathicas;	Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica;
Utensilios e apparelho de chimica;	Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.,) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos committentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em PARIS.

BAZAR PERNAMBUCANO.
Rua larga do Rosario n. 32.

O dono deste estabelecimento avisa ao publico e a seus amigos e freguezes que tem de novo preparado o seu antigo deposito de charutos finos com um variado sortimento das mais acreditadas marcas de charutos que vem a este mercado, assim como diversas qualidades de cigarros chegados proximamente do Rio de Janeiro, sendo cigarros bota-fogo, ditos de papel pardo, ditos de palha de milho de diversos tamanhos, papel de linho para cigarros com fumo proprio, fumo francez para caximbo ou cigarros, fumo em folha para retalho e em porção, phosphoro de cera e de gaz, rotulos para caixa de xharutos, papel de cores: todos estes generos vende-se por commodo preço dinheiro a vista.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro das Cinco-Pontas até os Afogados: a pessoa que a achou, querendo restitui-la leve-a as Cinco-Pontas n. 118, que será gratificado generosamente.

— Fugio de bordo do patacho nacional *Tigre* um escravo por nome Joaquim, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, natural da Costa de Minas, rosto redondo e riscado, estatura baixa e reforçada, masca fumo e embebeda-se; traja calça e camisa de ganga azul, usadas e barrele: quem o pegar leve-o a bordo do mesmo patacho, no ancoradouro da Carne Secca, ou á rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio de Baltar & Oliveira, que será gratificado.

— Precisa-se de uma ama sem filho, que tenha bom e abundante leite, para criar um menino de 5 mezes; paga-se bem: na rua do Hospicio, defronte do Collegio de N. S. do Bom Conselho.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja das Cinco Pontas n. 62, que gyrava sob a razão de Guimarães & Marques; ficando a cargo de Francisco Marques Guimarães a liquidação de todas as transacções feitas pela mesma firma até o dia 19 de maio ultimo, e desta data em diante fica a dita loja gyrando unicamente na de Francisco Marques Guimarães. Recife 22 de junho de 1859. — Francisco J. Correia Marques, Francisco Marques Guimarães.

Achado.

Desappareceu do porto das canoas da rua Nova, uma canoa aberta, que se achava em concerto no estaleiro que fica ao lado da casa de detenção: quem a tiver ou der noticia onde se acha, será generosamente recompensado, no pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11, entrada ao lado esquerdo.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

COMPANHIA
ALLIANCE
Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informaaes Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

NOVA AGUA
DE
MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Bixas de Hamburgo a 320 cada uma de aluguel, defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.
Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

— Precisa-se fallar a Jose Bernardo Ventura, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma mulher para ama de uma casa com pouca familia: quem quizer, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 21.

Vaccina publica.

Transmissão do fluido de braço a braço nos sabbados na residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30, e nas quintas e domingos no torreão da alfand'ega.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na effusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autentecarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da mastriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupções e escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY
LONDON.
CAPITAL £ 1,500,000.

Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advogam gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordidarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.

Dr Antonio Borges da Fonseca.

Consultorio central homeopathico
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão inderecadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.
Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os precos das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso	1$000
Cada vidro de tintura	2$000
Thesouro homeopathico ou vademecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

JOIAS

Consertase e limpa-se. Com promptidão e asseio.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, esquina que fica em frente a rua Nova e pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam para escolha do publico um grande sortimento de ricas obras de ouro, as mais em moda e de differentes gostos, com coral, perolas, esmaltes, diamantes, brilhantes, e de ouro liso com gravuras, por preço mais em conta do que em outras partes; os compradores receberão uma conta com recibo, declarando as qualidades do ouro de 14 ou 18 quilates, conforme a escolha.

Seraphim & Irmão.

VIA FERREA
DO
RECIFE A SAÕ FRANCISCO.

Faz-se publico que de 11 de junho em diante o trem do meio incumbido da conducção de generos, só percorrerá a linha nas terças, quintas e sabbados de cada semana.

O de passageiros aos domingos partirá na seguinte conformidade:

TREM PARA CIMA.

	MANHÃA.	TARDE.
Partida das Cinco Pontas	7,30	1,00
Chegada a villa do Cabo	8,45	2,15

TREM PARA BAIXO.

	MANHÃA.	
Partida da villa do Cabo	6,00	10,30
Chegada a Cinco Pontas	7,15	11,30

N. B. Deixará de haver até outro aviso o trem que até aqui tem havido, que parte da villa do Cabo ás 5 horas da tarde nos domingos sendo substituido pelo trem especial que parte da villa do Cabo para o Recife ás 10 horas da manhãa, o qual não parará em porto intermedio:

Escriptorio da via ferrea 11 de junho de 1859. Assignado—*E. H. Bramah*, Superintendente.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé (termo medio).

Os candieiros, braços, lampeões registros etc., serão de preços relativos as suas classes e qualidades, e os preços são modicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Emquanto que as velas custam por hora 200 rs. E uma luz de azeite de coloya, de côco ou de espermacete custa por hora 100 rs.

O gaz deve ser vendido por «registro» vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor é garantido pela circumstancia do registro, sendo sellado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham inscriptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Rangel n. 18, primeiro andar.

Aluga-se uma negrinha de 18 a 19 annos de idade: a tratar na rua do Hospicio n. 36.

AMA.

No primeiro andar do sobrado n. 21 da rua do Aragão, defronte da botica do Sr. Neves, ainda se precisa de uma ama que cozinhe e saiba tambem engommar.

— Avisa-se aos senhores que deram trastes para empalhar e concertar, na casa da rua de Hortas n. 3, ao Sr. Antonio da Silva Teixeira, hajam de fazer o favor de osir buscar no prazo de 8 dias, do contrario serão vendidos para pagamento dos mesmos.

— João le Pinho Borges, tendo de retirar-se para a Europa a tratar de sua saúde, deixa por seu procurador a seu irmão Antonio Carlos de Pinho Borges.

Companhia de seguros equidade da cidade do Porto.

Agencia em Pernambuco.

Manoel Duarte Rodrigues, formalmente autorisado aceita e effectua seguros maritimos e terrestres, por conta desta companhia; com as condições as mais razoaveis: rua do Trapiche n. 26.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Trapiche do Cabo a escrava crioula de nome Joaquina, desde janeiro do corrente anno; os signaes desta escrava são os seguintes: alta, corpo reforçado, tem falta de alguns dentes na frente e uma cicatriz na testa, falla muito desembaraçada, pés grandes, costuma andar de timão e com uma trouxa de roupa, inculca-se ser lavadeira, por diversas vezes tem sido encontrada na passagem da Magdalena além da ponte grande e em outros lugares onde tem sido encontrada: rogam-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção desta escrava e leva-la ao seu senhor no engenho Trapiche no Cabo ou na rua da Aurora palacete do Exm. Sr. visconde da Boa-Vista que será recompensado com a gratificação de 100$.

Companhia Pernambucana.

Roga-se a todas as pessoas que se julgarem accionistas desta companhia, queiram apresentar as suas apolices no escriptorio da gerencia na praça do Corpo Santo n. 48, dentro do prazo de 30 dias desta data, afim de serem verificados com os livros da companhia para que a direcção não se veja forçada a por em pratica uma das disposições de seus estatutos sem que tenha feito todos os exames necessarios.

— Existe por alugar um forno e todos os accessorios do serviço de padaria: a quem convier, procure no sitio do Sr. Valença, na Passagem da Magdalena.

Attenção.

Uma pessoa com as habilitações precisas, e exonerada de familia, se offerece para leccionar primeiras letras fóra da cidade, principalmente para algum engenho, cujo proprietario occupe cargo policial, porque ficará tambem servido de amanuense para seu expediente: annuncie por este Diario.

S. D. T.
Recreação.

Previne-se aos senhores socios que no dia 28 do corrente terá lugar a segunda recita, e que podem mandar buscar seus bilhetes no theatro de Apollo nos dias 27 e 28, das 9 horas da manhãa ás 6 da tarde.—O secretario, *C. M.*

Bichas de Hamburgo.

Amola-se todo o ferro cortante, sangra-se, tiram-se dentes, vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo, e applicam-se ventosas: defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da terceira parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 6 do futuro mez de julho.

Thesouraria das loterias 22 de junho de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— O escripturario da Companhia do Beberibe, Marcolino José Pupe ainda continua a agenciar a compra e venda de acções da mesma companhia, podendo ser procurado na rua do Cabuga' n. 16, escriptorio da dita companhia.

— Precisa-se de um feitor que tenha pratica de todo o serviço de engenho, para perto da praça: a entender-se no pateo do Carmo n. 14.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no gymnasio desta praça continua a dar lições desta mesma lingua, e bem assim de philosophia e rhetorica em cursos particulares na casa de sua residencia, rua larga do Rosario, n. 28, segundo andar. Acha-se prompto para leccionar em qualquer collegio.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

CASA DE SAUDE
DO
DR. I. FIRMO XAVIER
Sita na passagem da Magdalena entre a ponte grande e a pequena, DO CHORA MENINO.

Aviso.

G. Babin desejando retirar-se quanto antes para a Europa, offerece á venda relogios chronometros a 360$, de repetição a 250$, patentes suissos a 115$, horisontaes a 70$ e 80$. Relogios para senhoras de 70$ a 75$, relogios de prata a 25$, todos elles de uma das melhores fabricas da Suissa, joias de ultimo gosto, dedaes de ouro e de prata, caixas para rapé, etc., alguns cortes de seda para vestido, lindas cassas francezas, meias de linho muito finas para senhoras a 2$ o par, facas de mesa e de sobremesa e trinchantes 50 peças por 75$, tesouras de bordar, ditas de costuras etc., e muitas miudezas: no hotel inglez quarto n. 3.

— Aluga-se o sobrado da rua do Amorim n. 56, edificado no gosto moderno, e com excellentes commodos: a tratar com João Quirino de Aguilar: na rua da Cadeia do Recife n. 62.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA.

Não podendo a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura transmittir dividas a sua successora, como determina o artigo 48 dos estatutos, por ordem da mesma avisa a todas as pessoas que se julgarem credoras do referido estabelecimento, que tenham a bondade de apresentar as suas contas no prazo de oito dias para serem satisfeitas pelo Sr. thesoureiro. Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 13 de junho de 1859.—O 2.º secretario, *José F. Barrotte.*

— Ainda está por arrendar-se o engenho Conceição da freguezia da Victoria, com boa casa de vivenda e optimas terras, especialmente para canna e mandioca, com muito boas obras, e quasi a margem da estrada da Victoria, com dous pomares de muitas qualidades de fructeiras que já vão dando grande producção: os pretendentes dirijam-se ao engenho Bella Rosa da freguezia da Luz. no mesmo engenho Bella Rosa ha desoccupado um sitio com grande casa e optimas terras de canna para um lavrador de 4 a 8 escravos.

Companhia vigilante do vapor de reboque.

Per ordem dos directores, os Srs. que precisarem do serviço do vapor de reboque queiram dirigir seus pedidos por escripto a agencia do mesmo vapor, rua do Trapiche n. 8.

Compras.

— Compra-se um carro americano com coberta fixa, que sirva para quatro pessoas, e que seja leve, estando em bom estado: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Vendas.

— Vende-se uma canoa aberta de amarello, com 6 palmos de bocca, propria para conduzir capim, ou para olaria: quem pretender, dirija-se em Fóra de Portas, no estaleiro de Thomaz José das Neves.

— Vende-se a taberna da rua dos Pires n. 28, muito afreguezada para a terra: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 58.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Timbó, moente e corrente, distante da praça 4 leguas, muito bom de agua, com bons cercados e grandes sitios de lavradores, com mais de duas leguas de matta virgem: quem quizer fazer algum negocio, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 20, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Borzeguins para senhora a 4$800.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão, vendem-se superiores borzeguins para senhora a 4$800 o par.

— Vende-se uma das melhores casas na freguezia de Santo Antonio, na qualidade de taberna: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 8.

— Vendem-se dous carros com os seus competentes apparelhos, sendo um grande para dous cavallos, e o outro pequeno para um ou dous cavallos: quem pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar, das 9 horas do dia até as 3 da tarde.

— Vende-se algodão da Bahia para roupa de escravos e saccos de assucar: unico deposito na rua da Cruz, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

— Vendem-se uma preta moça e sadia, a qual cozinha bem, e ensaboa soffrivel: na loja da rua do Crespo n. 3, proxima ao arco de Santo Antonio, de Guilherme da Silva Guimarães.

A 22,000 rs. cada um.

Manteletes e visitas de grosdenaple preto: na rua do Crespo n. 16, loja de Adriano & Castro.

Tapetes modernos

proprios para ornamento das salas, de gosto appropriados para candelabros, mangas de vidro, castiçaes, porcelanas, tendo redondos e triangulares, sortidos em tamanhos, por preços commodos: na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos.

— Vende-se no engenho Guararapes mel de furo em grande porção: a tratar no mesmo engenho.

A pechincha vôa.

Modernissimos cortes de organdys do mais apurado desenho de gosto Aquille, com 7 e meia varas, pelo diminuto preço de 3$000 o corte: na rua Nova n. 42.

A elles.

Cortes de cassa com tres ordens de babados de diversos padrões com 12 varas pelo diminuto preço de 3$000 o corte, fazenda bôa e tintas fixas, sahe a 240 a vara, não ha nada mais barato, chitas largas finas de lindissimos gostos a 320 o covado, luvas de seda bordadas com enfeites de bico de seda proprias para senhora a 2$200 o par: na rua Nova n. 42.

Estão-se acabando.

Madapolão com toque de agua doce a 2$ a peça: na rua Nova n. 42.

Riquissimo sortimento

de objectos de metal fino para qualquer uma casa que necessite ter o verdadeiro metal plaqué em todo genero que se deseja comprar: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Jogos de damas.

Vendem-se muito bons jogos de damas com as competentes pedras, pelo baratissimo preço de 3$ cada jogo: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Gravatinhas para senhoras e meninas.

Vendem-se riquissimas gravatinhas de seda com passadores para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Attenção.

Vende-se na rua larga do Rosario, passando a botica do Sr. Barthomeu, segunda loja de miudezas n. 40, rapé Paulo Cordeiro, muito fresco, chegado ultimamente do Rio de Janeiro.

Cheguem freguezes
A
Aguia de ouro,
Na rua do Cabugá n. 1 B.

que acharão um completo sortimento de miudezas, assim como ternos de bandejas por baratissimo preço de 9$, a vulso 1$200, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, facas e garfos a 3$ a duzia, ditas de cabo de viado a 4$, ditas para sobremesa a 3$, navalhas para barba o mais fino que é possivel, de cabo de marfim a 2$, e de outras muitas qualidades, charuteiras todas douradas e muito lindas a 4$, bolcas com apparelho de costura com o titulo de caminho de ferro proprias para viagem a 6, 7 e 8$, espartilhos de nova invenção para senhora, dos mais modernos que tem apparecido, que se dão para amostra, assim como lindas pulseiras pretas e de cores, botões de todas as qualidades para cazaveque, lindas caixinhas com alfinetes a 200 rs., escovas para mesa a 1$, ditas para dentes a 200 até 600 rs., borracha para borzeguins a 1$100 o covado, castiçaes de metal a 2$ e 2$500 o par, tesouras finas de todo o tamanho e proprias para alfaiate, por preço muito commodo, jarros de flores proprios para enfeite de sala a 4, 6, 8, 10 e 12$ o par, transparente para janella muito linda a 8$, cortinados os mais ricos que se póde encontrar a 25$ o par, filó de linho e de seda de lindos padrões, rosarios muito lindos de cornalina, oculos grandes de alcance a 10 e 12$, capachos de ponta e redondos a 600 rs., ditos grandes para sofá a 1$600, sabonetes transparentes muito finos, sabão de todas as qualidades, que se vende por baratissimo preço de 800, 1$ e 1$200 a duzia, ditos grandes a 3$ a duzia, luvas de todas as qualidades e de pellica Jouvin a 2$400 o par, ligas muito lindas para senhora a 1$600 e 2$ o par, flores francezas e da terra para todos os preços, assim como muitos mais objectos que se afiança vender por baratissimo preço: na aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

É economia.

Banha franceza igual a dos jarros de porcellana a 2$560 a libra, vende-se qualquer porção até uma onça por 160 rs.: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82.

— Vende-se mais de um terço do engenho Machado, distante desta cidade 7 a 8 legoas, sito na freguezia de Iguarassú, moente e corrente, com as principaes obras de pedra e cal, sementado com vertente de agua, varzeas frescas, matas em abundancia, com partidos por abrir, distante da dita villa de Iguarassú para mais de quatro legoas: dirijam-se a rua da Gloria, casa do Sr. major Nascimento.

Affrontando o progresso
Rua da Lingoeta n. 5.

José Dias Brandão em sua casa da Lingoeta n. 5, tem para vender superiores generos mais baratos do que annuncia o progresso do largo da Penha n. 8, e além do que tem annunciado tem superiores velas de espermacete a 700 rs. a libra, e em grosso o freguez não sahe sem ellas, não levo o progresso em conta.

Barato so'
NO
PROGRESSO.
Largo da Penha n. 8
ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Irmão

Continua o progresso a torrar generos sem limites, sendo os seguintes: queijo londrino o mais superior que tem apparecido no nosso mercado, dito de prato, peras seccas, ameixas, amendoas, nozes, aletria, macarrão, talharim, figos, e superior manteiga, tanto ingleza como franceza, e tudo isto mais barato que em outra qualquer parte por ser no armazem progresso de Duarte & Irmão.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras multissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Meias de borracha.

CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias de borracha, unicamente proprias e approvadas para toda e qualquer enchação nas pernas.

A Margarida Sachero.

Os mais ricos manteletes pretos que tem vindo a este mercado, vindo cada um em um rico cartão ornado com o retrato da insigne cantora Margarida Sachero, os quaes se vendem unicamente na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Morte para os insectos.

Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perservantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte e destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nos perseguem e nos affligem, taes como persovejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforços se tem feito até hoje; mas todos se não tem sido inteiramente infructiferos ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas esperimentei, julgue quem quizer por si mesmo: no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado; e então o bom exito colhido convencerá a todos e será este para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos lera a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta prometto persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insectos que se introduzem em geral em buracos e fendas como persovejos etc., etc., é indispensavel um folles cuja extremidade se introduz nos buracos e os insectos não tardam em sahir por todos os lados e morrem pouco tempo depois.

Para todos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc., basta soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que se podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infectados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fruir e vai morrer a pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservarão as telas preciosas, as pelles e as lãas dos destrosos dos insectos. A presença de meu producto causa não só a morte aos insectos, mas tambem os afasta dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. B. F. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande; assim como o folles com tudo por 1$250.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$000 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

— Em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42, ha para vender os seguintes artigos: a verdadeira graxa ingleza n. 97, champagne de superior qualidade, linhas em novellos de sortimentos diversos, arreios para carros e cabriolets, chicotes para carro, sellins inglezes para homens, senhoras e meninos, fivellas para obras de selleiros, perneiras de lustre.

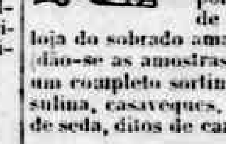
Calçado inglez
impermeavel á agua.

Borzeguins, sapatões abotinados e sapatões tudo de bezerro inglez, fabricados em Manchester, obra superior para a estação actual e preço modico: na rua Direita n. 45.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 3.

Sem igual.



Continua vender-se lindas victorias de lã matisadas a mesma fazenda nova que a pouco se vendeu por 1$ o covado por o baixo preço de 400 rs.: na rua do Queimado loja do sobrado amarello n. 29, nos quatro cantos (dão-se as amostras); na mesma loja ha sempre um completo sortimento de chitas escuras, mussulina, casaveques, cambraias, manguitos, cortes de seda, ditos de cambraia.

CHEGUEM
á loja nova, no aterro da Boa-Vista n. 74,

que acharão o novo e completo sortimento de miudezas, ricos pentes de tartaruga, virados, muito fortes a 12 e 14$, ditos sem ser virados a 4$, ricos enfeites de froco a 5 e 6$, ditos de froco com vidrilho a 4$, ditos de vidrilho a 2$500 e 3$, ditos pretos de retroz com vidrilho a 4$, ricos manguitos com camisinha e gollinha de cambraia muito fina a 7$, ricos manguitos com gollinha para meninas e senhora a 5$, ricas gollinhas a 1$600 e 2$, ricas franjas para cortinados, brancas e de cores, peças com 15 varas a 1$500, verdadeiras luvas de Jouvin a 2$ o par, gravatas de seda e gorgurão pretas e de cores a 1$ e 1$280, caixinha com jogo de vispora a 1$, papel almaço muito bom a 3$ e 3$500 a resma, dito de peso a 3$400, pennas de lança a 1$ a grosa, ditas sem ser de lança a 500 rs., caixinha com alfinetes a 160 rs., dita com grampas sortidas a 60 e 100 rs., sinturões de borracha a 600 rs., facas e garfos de todas as qualidades, colheres de todas as qualidades, tesouras e canivetes de todas as qualidades, franjas de seda e lãa, e linho, galões brancos e de cores, fitas de velludo e seda de todas as qualidades, sapatinhos de merinó, ditos de laa, toucas e carapuças para crianças, linhas de carreteis de todas as qualidades, agulhas francezas muito finas, e muitos mais objectos, que se tornam enfadonho menciona-los, e se dará amostra de todos os objectos, e se venderá por menos do que em outra qualquer loja

MUTILADO

FAB. NACIONAL DA RUA DA FLORENTINA.

14. Grande sortimento de CHAPEOS de todas as qualidades. 14.

Tinturaria, MACHINAS DE COSER, garantidas.

Attenção ao barato

No bem conhecido armazem de louça da rua da Cadeia n. 8, ao pé da loja do Sr. Fragoso, ha para vender um completo e variado sortimento de summa utilidade, como sejam: finas esteiras para forrar sala, ditas de palha de carnaúba, baldes americanos para compras, cestas do Porto com tampa ou sem ella, condeças sortidas, balaios de todos os tamanhos, compridos e redondos, lindas resfriadeiras hamburguezas para agua, jarras da Bahia do melhor gosto que tem vindo a esta cidade, ditas da terra de todas as qualidades: no mesmo armazem tambem existe um completo sortimento de louça, tanto vidrada como sem ser vidrada, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

ARMAZEM PROGRESSO DE Duarte & Irmão

8—Largo da Penha—8

Neste armazem vendem-se os mais superiores generos (tendentes a mollados) de todas as qualidades e por preços mais commodos que em outra qualquer parte, por serem generos vindos por conta propria, afiançando-se a boa conducção (acondicionamento) e tudo de superior qualidade.

É PECHINCHA.

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, ha para vender peças de chitas com 38 covados a 4$500 a peça e 120 rs. o covado; organdys largo de lindissimo gosto e côres fixas pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado; riscado napolitano largo e de lindissimos padrões a 200 rs. o covado; chales de cadaço com palma de lindos gostos pelo barato preço de 2$ cada um; ditos de merinó pequenos proprios para menina a 1$800; chita franceza larga para coberta, de lindos gostos e côres fixas a 220, 240 e 260 rs. e muitas outras fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, e de tudo se dará amostras com o seu competente penhor.

PECHINCHA COM AVARIA.

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, tem peças de algodão com 20 jardas pelo barato preço de 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Cheguem freguezes á loja da Boa Fama da rua Direita n. 64.

Facas e garfos com cabo de marfim muito finas a 10$500 a duzia, ditas de cabo preto a 6$400, ditas a 6$, ditas de cabo de osso finas a 6$200, ditas a 5$400, ditas cravadas finas a 4$200, ditas de cabo preto e branco a 3$200, ditas a 2$800, ditas a 2$600, ditas para sobre-mesa finas a 4$500, 5$, e 5$500, pás de ferro a 640, 800, 900, 1$, 1$100, 1$200 e 1$400, cama de vento muito larga a 8$, ditas a 7 e 6$, arame de latão de todas as grossuras a 800 rs. a libra, barbante de todas as qualidades por baratissimo preço, fogareiros de ferro a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$300 e 2$600, ferros de aço da melhor qualidade a 720, castiçaes de latão a 1$600, 1$800 e 2$ o par, couro de lustre muito grande a 4$600 a pelle, marroquim a 1$900 a pelle, pannos de tapete para mesa a 3$200, alfinete de ferro para armador a 2$600 o maço, fechaduras de broca para porta a 640, 720, 880 e 1$, ditas para armazem a 4$500, escrivaninhas de latão a 3$500, 4$ e 4$800, bandejas grandes e pequenas, bicos brancos e pretos por baratissimo preço, finos e ordinarios, ferragens e miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 64.

Na loja da estrella.

Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior,	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, córtes de calça de meia casemira a 2$200, lindos córtes de collete de cachimira a 1$, córtes de cassa de lindos desenhos a 2$, grosdenaple preto de 1$600 a 3$ o covado, ricos manteletes de grosdenaple preto, luvas de seda de differentes qualidades para senhora e menina, musselina toda encarnada a 220 o covado, chita franceza de lindos desenhos a 240 e 300 rs. o covado, córtes de calça de brim de linho a 1$800, lindos córtes de riscado francez a 2$800, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, 3$600, 4$500, 5 e 5$600, toalhas de linho para mesa 3$500, chales de merinó lisos a 4$600, ditos matisados de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim pretos, lenços de cassa muito finos e de lindas cercaduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 6$800, paletots de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos desenhos e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira preta de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para mesa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lençoes a 2$300 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 10$, saias bordadas a 1$600, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, peças de madapolão a 3, 4, 4$300, 4$500, 4$800, 5$500 e 6$, cobertores de algodão a 1$280, meias cruas muito finas a 5$ a duzia, chally de bonitos desenhos a 800 e 1$ o covado, veneziana propria para batinas a 2$ o covado, damasco de lãa de duas larguras proprio para coberta de cama a 2$400 o covado, brilhantina assetinada de lindos padrões a 700 rs. o covado, espartilhos para senhora, pentes de tartaruga a imperatriz a 11$, redes de palha a 6$, toucas de filó muito bem enfeitadas a 2$, velludo de cores de muito boa qualidade, filó liso com 2 1/2 varas de largura a 640 a vara, franquelim com 6 palmos de largura a 640 o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, e de tudo se dará amostra: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Chapeos e mais objectos.

Na antiga loja de chapeos

da rua Direita numero 61,

de Bento de Barros Feijó

Chapeos francezes de seda, fórmas modernas e muito finos a 6$600, ditos de castor brancos rapados, chegados ha poucos dias, fazenda muito superior, tanto em fórmas como em qualidade a 14$, ditos de castor pretos de pello a 12$, ditos de feltro das cores e qualidades que os freguezes desejarem, e por preços commodos, ditos de diversas qualidades para senhora, ditos do Chille de diversas qualidades, e por preços muito commodos, ditos de sol de seda e de panno, tanto para homem como para senhora, enfeites muito finos e de bom gosto para cabeça, velludos de todas as cores, bem proprios para cazaveques, colletes, gollas de paletots, e outros usos por serem de superior qualidade; tambem existe uma porção de escomilha de seda de cores, hoje muito procurada para cobrir os candieiros do gaz, e outros muitos objectos de gosto, que os senhores freguezes conhecerão ávista delles, que são em conta.

— Vende-se superior linha de algodão, brancos e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Fazendas por preços commodes.

NA

Loja do sertanejo

Rua do Queimado n. 43 A.

Cazaveques de fustão branco ricamente enfeitados a 13, 14 e 16$000, ditos de musselina a 11, 12 e 13$, meias de seda brancas e de cores e pretas, enfeites para cabeça de senhora, de froco, a 4, 5, 6, 7, 9 e 10$, ditos com vidrilho, bengalas de todas as qualidades, um grande sortimento de chapeos ricamente enfeitados para meninos e meninas para baptisado e passeio, por menos preço do que em outra qualquer parte; continúa a ter um grande sortimento de grosdenaples pretos de todos os preços, que quer acabar, a 1$500, 1$600, 1$700, 1$800, 2$, 2$400, 3$ e 3$500, chally muito fino e bonitos padrões a 860 e 900 rs o covado, lãazinhas muito miudinhas e mais graúdas a 400 rs. o covado, barege de selão muito bonitos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadros muito finas a 1$300 o covado, paletots de panno, saccos e sobre-casacados a 20 e 18$, todos forrados de seda a 25$, e tudo o mais aqui se encontrará do bom e por menos do que em outra qualquer parte.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contem mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Loja DA BOA FÉ

NA

Rua do Queimado n. 22

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

Algodão avariado.

No armazem da rua do Queimado n. 19.

Algodão americano largo fazenda superior com um pequeno toque de agua doce a 2$500 e 3$ a peça.

Farinha.

Vendem-se saccas grandes com boa farinha de mandioca: na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava muito propria para quitanda ou campo, e muito em conta: no atterro da Boa-Vista n. 86, primeiro andar, de 1 hora da tarde as 6, acharão com quem tratar.

— Em casa de Domingos Alves Matheus, rua da Cadeia n. 51, ha para vender os seguintes artigos:
Panno de algodão nacional.
Fio de algodão.
Couro de lustre.
Fumo em folha.
Balanças romanas.
Retroz superior.
Cochins de linho.
Enchadas de ferro.
Barras de ferro.

— Vende-se na rua da Senzala Nova n. 30, as mais novas latas com bolachinhas de soda, por menos preço do que em outra qualquer parte.

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do Xarope e a Pasta de Codeina tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregory, Martin Solon etc., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. Aran, Vigla, G. Dumont, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do catarrho, da tosse convulsa, da bronchite e da phthisica pulmonar.

O Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a assignatura, e o nome Berthé.

Dirigir os pedidos em grosso á casa Ménier & C.ª n. 37, *rue Saute Croix de la Bretonnerie* em Paris.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

GRANDE SORTIMENTO DE Roupas feitas e fazendas NO Armazem e loja DE Góes & Bastos

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macáo a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

Aos senhores de engenhos.

Riquissimo sortimento das verdadeiras enchadas calçadas de aço e de outras muitas ferragens por preços muito commodos, que com suas presenças poderão se justificar o que se annuncia: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Algodão da Bahia.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, vende-se superior panno de algodão da Bahia.

Fio de algodão.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, vende-se superior fio de algodão.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

PARA DIVERTIMENTOS.

Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada DE Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$; a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vendem-se dous escravos moços, de muito bonitas figuras e proprios para todo o serviço, alem do que, um é oleiro e o outro bom official de latoeiro, e ambos estão acostumados ao serviço do campo: a tratar com Manoel Alves Ferreira & Lima, rua da Moeda n. 3, segundo andar.

Farelo a 5$500 o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 33, vende-se farelo de Hamburgo saccos com 90 libras a 5$500.

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pentes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé

Na loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintados a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Potassa da Russia

E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de filó muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos.

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

Pechincha sem igual.

Borzeguins inglezes do duas solas para inverno.

Prova d'agua.

A 10$000 rs. o par.

Dinheiro á vista.

Os melhores borzeguins que até hoje vieram a este mercado: vendem-se unicamente na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

= Na praça da Boa-Vista, taberna n. 12, vende-se bolachinha de soda de superior qualidade, e mais nova que ha no mercado, por 1$600 a lata.

Pulseiras de froco.

Vendem se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e bicos de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Riquissimos estojos para barba

Grande sortimento de estojos de homem para barba, desde o mais fino até o mais ordinario: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Espingardas tronchadas.

Riquissimo sortimento ds espingardas tronchadas, desde o mais fino até o mais ordinario: na rua Nova, n. 20, loja do Vianna.

Riquissimas caixas de costura.

Grande sortimento de caixas de costura desde o mais fino até o mais ordinaiio: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratissimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

Attenção.

Vende-se por preço razoavel farelo fino de Lisboa: no armazem da rua da Moeda n. 21.

= Vende-se uma morada de casa terrea sita na rua dos Prazeres na Boa-Vista: na taberna de João José Lopes da Silva, esquina do becco das Barreiras se dirá quem vende.

— Vende-se na loja da rua da Cadeia do Recife n. 40.

Cemento romano,

de superior qualidade, chegado ultimamente, por preço commodo, por junto e a retalho.

Vidros com aço para espelhos,

talvez os mais superiores que tenham vindo a este mercado, não só por sua grossura, cono por sua qualidade, de grandes e pequenas dimensões, em porção e a retalho, a preço commodo.

No engenho Penamduba vende-se 2 animaes para roda, muito bons: quem os pretener, dirija-se ao mesmo engenho, que achará com quem tratar.

Recebidas em direitura de Paris.

Vestidos pretos com babados bordados a velludo e seda	$
Ditos de cores e brancos com babados	$
Ditos de gaze com babados de velludo	$
Ditos de ditos com ditos de froco	$
Ditos de ditos a Stephanie e Victoria	$
Ricas sedas brancas lavradas o covado 1$200 e	2$800
Grosdenaple liso de todas as cores a	1$600
Sedas de quadros largos a	1$600
Grosdenaple preto encorpado a 1$600 e	2$500
Dito dito muito largo a 1$600 e	3$000
Dito de cores de quadrinhos a	1$300
Sarja preta hespanhola a	2$200
Dita preta e de cores com 4 palmos de largura a	1$500
Belleza da China toda de seda a	1$000
Chaly de flores matisadas a	900
Follar de Paris o mais moderno a	1$000
Gaze de seda de flores a	1$000
Setim de escoria e diana de seda a	1$000
Seda de quadros e listras com toque de mofo a	800
Duqueza de seda de ramagem a	900
Barege de seda de varias qualidades a 300 réis e	500
Meio velludo de cores a	1$500
Velbutina de cores	700
Brilhantina branca muito fina a	$
Chitas francezas claras e escuras a 280 e	340
Panno preto e de cor fino prova de limão a 3$500 e	7$000
Casemira preta fina a 1$600 e	2$500
Cassas orlandys de novos desenhos a vara	1$000
Ditas francezas muito finas a	600
Mantas pretas de linho ricas	$
Ditas de blond brancas e pretas	$
Talmas bordadas muito ricas	$
Ricos chales de touquim bordados	$
Ditos de seda de cores pretos e escuros	$
Ditos de merinó bordados a velludo	$
Ditos ditos a seda a 6$500 e	8$000
Ditos ditos lisos franja de seda	6$000
Ditos dttos franja de lã	4$800
Ditos ditos estampados de 2$800 a	6$000
Lenços de linho fino bordados	$
Ditos de algodão labyrintho de 900 rs. a	1$280
Manguitos e tires e entremeios bordados de cambraia	$
Golinhas de cambraia bordadas a 640 e	1$500
Ditas ditas muito finas de ponta	$
Enfeites de froco e flores modernas	$
Peitos para camisa de algodão e linho	$
Seroulas de brim de algodão e de linho	$
Camisas francezas de côr e brancas a 1$920 e	2$800
Ditas de ditos de esguião finas	$
Casacas e sobrecasacas de panno preto fino a 22$ e	30$000
Paletots de casemira claros e escuros	$
Ditos de merinó setim preto e de cor	9$000
Ditos de alpaca pretos e de cor com golla de velludo	7$500
Ditos de brim branco e de cores finos	5$500
Ditos de alpaca preto e de cor	3$800
Calças de casemira preta e de cor	$
Colletes de velludo casemira e gorgurão	$

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualquer loja.

— Vendem-se em casa de C. J. Astley & Companhia:
Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

= Vendem-se optimas pás para padaria a 4$ o par: na serraria da rua da Praia de Santa Rita n. 13, ou rua dos Copiares n. 4.

Aparelhos para chá

brinquedos de meninas em ponto grande e de metal, compostos de bule, assucareiro, leiteira, chicaras, pires, colheres, uma rica bandeja etc. tudo por 2$: na rua Direita n. 45.

= Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 60 uma escrava de bonita figura com poucas habilidades, de 22 annos, pouco mais ou menos: barato

--- Vamos freguezes aguia

de ouro da rua do Cabugá n. 1 B., aonde acharão um bello sortimento de miudezas de bom gosto, como sejam: capellas com palma proprias para noiva e chapéos proprios para baptisado tanto uma cousa como outra o mais lindo que é possivel, caixinhas cheias com amendoa enfeitadas propria para mimo, pentes de tartaruga e de massa os mais modernos e mais lindos que tem apparecido, franjas de seda de todas as larguras e preços, dita de linho para casaveque, ditas para cortinado, apparelhos para brinquedo de menina compondo-se de talheres, salveiros e mais pertences, bandeijas por 640 rs., ditas maiores por 1$, e outros muitos mais brinquedos para menino, tinteiros de todos os tamanhos proprios para escriptorio, gravatinhas todas bordadas a vidrilho para senhora, ditas com passador muito lindo, riquissimas fitas de todas as larguras e preços, touquinhas de retroz com vidrilho para menina, bicos e rendas de labyrintho de todas as larguras, grande porção de froco de todas as côres para se escolher e outros muitos mais objectos que se afiança vender o mais barato possivel: na bem conhecida loja de miudezas aguia de ouro na rua do Cabugá.

Chapeos de Italia.

Os unicos e verdadeiros chapeos de palhinha de Italia dobrados, e com forro de diversas cores, vendem-se unicamente na rua Direita n. 91: na rua do Aragão n. 36, e nos quatro cantos da Boa-Vista debaixo do sobrado, pelo diminuto preço de 1$600 cada um.

— Vendem-se queijos muito superiores a 2$240 dito de manteiga, vindo do sertão a 960 a libra: por baixo do sobrado n. 16, com o oitão para a rua da Florentina.

Sebo refinado.

Vende-se sebo refinado em caixas e barricas, do da Bahia, cera de abelha e farinha de Santa Catarina: no armazem n. 33 da rua da Cruz.

Queijos do sertão.

No largo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, vendem-se superiores queijos do sertão a 800 rs. a libra, superior manteiga ingleza a 900 e a 1$ a libra, gomma para engommar a 160 a libra.

Camarão.

Muito novo, secco e grando, vindo do Maranhão no vapor *Oyapock*, vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, por preço commodo.

Toalhas adamascadas.
Fio de vela.
Biscoitos.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61, por preço commodo.

Cheguem á loja nova do sertanejo, rua do Queimado n. 43 A.

Neste novo estabelecimento que só contém fazendas novas e de bom gosto, os freguezes do bom e barato encontrarão um completo sortimento de fazendas, do que se menciona apenas o seguinte, por ser enfadonho annunciar todas as fazendas: ricos córtes de vestidos de seda de cores o melhor que se póde encontrar neste genero, sendo 3 folhos, 2 saias e basquilla, grosdenaple de cores e muito boa qualidade a 1$900 e 2$, luvas de pellica de Jouvin para senhora e para homem de todas as cores a 2$400 o par, ricos manteletes bordados a 3$, ditos com golla a 3$500, ditos a 4$500, ditos todos abertos a 5$500 e 6$500, ditos com lãazinha a 7$, ditos a 9$, ricos pannos para mesa a 7 e 8$, chales com froco muito bonitos a [illegible] e 15$, ditos mais pequenos a 13$, sahidas de baile muito ricas, as melhores que póde haver neste genero, e por preço commodo; assim como tambem tem um grande sortimento de obras feitas, assim como sejam: calças de casemira a 8, 9 e 10$, ditas pretas a 7, 9 e 12$, paletots de alpaca pretos a 4$ e 3$800, e muito finos a 9$, ditos de alpaca de côr a 3$500, de todas as qualidades, colletes de velludo pretos e de cores, de gorgurão, de setim macáo, e de fustão, calças de brim de linho brancas e de cores, gollinhas de diversas qualidades, e tudo o mais aqui se encontra tanto em fazendas como em obras feitas.

XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias cutaneas, syphiliticas, o rheumatismo, as erysipelas periodicas, erupções de pelle pertinazes, as ulceras inveteradas e dependentes de um vicio syphilitico e limphatico, as bronchites e pneumonias dependentes de syphilis, as boubas, os darthros, as impigens, a opilação, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do utero, todos os desarranjos e irregularidades da menstruação, a hysteria e os mais soffrimentos della provenientes, como côres pallidas, corrimentos brancos, pertinazes, hypochondria e falta de appetite.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os golpes e feridas de qualquer qualidade que sejam.

Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE

SOUZA BASTOS & COMP

Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

Armazem de fazendas.

Rua do Queimado n. 19.

Santos Coelho avisa ao respeitavel publico que tem o melhor sortimento de fazendas, e vende mais barato do quem outra qualquer parte, como sejam: chitas escuras finas a 160 rs. o covado, riscadinhos miudo, tendo cada peça 38 covados a 4$600, chitas francezas finas a 240, 280, 300 e 320 o covado, córtes de cambraia de côr com babados a 2$, córtes de chita larga a 2$, córtes de riscado francez fino a 2$800, córtes de tarlatana com 14 covados por 3$500, cambraia chineza a 200 rs. o covado, cambraia de côr imitando chally a 200 rs. o covado, brinzinho de linho a 180, proprio para roupa de meninos lencinhos para meninos e meninas a 80 rs. cada um, lenços de cambraia para algibeira a 2$ a duzia, ditos de cambraia de linho a 3$500, ditos com bico largo para senhora, ricos organdys com o mais apurado gosto de Paris a 1$ a vara, lindos chales de seda a 1$ o covado, ricas cobertas avelludadas a 10$ cada uma, ricos manteletes e sahidas de baile á princeza de Gales, ricos chales de touquim brancos, ditos de merinó com duas palmas, capas de panno fino de diversos feitios, chales de lãa escuros para andar em casa a 1$400 cada um, chita de ramagens franceza para coberta a 240, riscadinhos muito finos para roupão a 220 o covado, velludinho de cores para vestido a 900 rs. o covado, brilhantina branca assetinada de ricos lavores a 560 750 o covado, brilhantina preta propria para luto 320 o covado, madapolão patente a 4$ a peça.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

= Vende-se no sitio da viuva de João Carroll, larangeiras de umbigo e da China, pés de fructa-pão, sapi, limão para cerca, e muitas outras qualidades desta planta.

= Vendem-se patacões: na loja n. 26 da rua da Cadeia do Recife.

Para senhoras.

Mui bonitas e delicadas pulseiras de seda e froco, enfeitadas com bicos e vidrilhos, obra inteiramente nova e de sublime gosto a 3$ o par, lindas gravatinhas de fino tecido de lãa e seda com borlotas e de cores mui bellas e agradaveis a 1$500, assim como muito bem feitos abafadores de lãa proprios e necessarios para as senhoras cobrirem os ouvidos especialmente na presente estação a 3$ cada um: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Bonecas de camursa.

Mui bonitas e bem feitas bonecas grandes de camursa, excellentes para brinquedo de meninas por sua muita duração a 800, 1$ e 1$200: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Venda de escravos.

Vendem-se duas escravas, sendo uma de idade, de 35 annos, e outra de 40 annos, pouco mais ou menos, as quaes cozinham com perfeição: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de chapeos.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

— Vende-se um carro da alfandega, novo, na rua dos Pires, em casa de Frederico Ferreira: na praça da Boa-Vista, taberna da estrella.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Fumo em folha.

Vende-se chegado recentemente da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

= Vende-se manteiga ingleza superior a 1$, 720, e 560 a libra, dita franceza a 880, vinho de Lisboa a 560 e 480 a garrafa, queijos do reino a 1$600 e 2$: no pateo do Terço n. 21.

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37,

deseja-se liquidar as seguintes fazendas, como seja, grosdenaple de côr a 1$200 o covado, organdys escuros de muito lindos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadrinhos muito finas a 1$, idem muito superior a 1$400 o covado, vestidos de seda de tres babados por preços baratos, casaveques de fustão muito bem enfeitados, capotinhos pretos de grosdenaple, saias muito enfeitadas, chapellinhos de seda para senhora a 10$ cada um, um sortimento de paletots de casemira de côr e pretos e de alpaca e brins, que tudo isto se deseja acabar, e então se vende a dinheiro muito barato.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes e venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

= Vende-se na rua de Domingos Pes, na casa de Frederico Ferreira, um carro novo de 4 rodas, proprio para engenho, sendo de dousois e tambem de um, e serve para a estação de vapor.

Ricas chapellins.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vido de Paris, um completo sortimento de chapellins para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma: a ellas, que já tem pouca

Espartilhos francezs de nova invenção

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço e 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— He chegado á loja do Leoste, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar panos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para ortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de pano muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 5$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Na rua da Cadeia n. 63,

vende-se feijão branco furado, por preço baratissimo, que serve para animaes.

Finas balanças.

Na rua do Queimado n. 28, e rua Direita n. 57, lojas de ferragens de Santos Oliveira & C., vende-se por 12$ braços de balança apparelhados com conchas e correntes de metal amarello, os melhores que tem vindo ao mercado, proprios para depositos; a elles, que estão no resto.

= Vende-se uma mulatinha de 6 annos e uma negrinha de 10 annos: na rua direita n. 34.

— Vende-se uma preta de 18 annos, bonita figura, com bastante principio de habilidades, apta para qualquer serviço, uma outra preta de 25 annos, boa peça, com todas as habilidades, para serviço de casa e de rua, e um preto robusto de 26 annos: na rua do Cabugá n. 9, no segundo andar.

Farinha.

Muito superior, em saccos grandes, desembarcada hoje do vapor *Oyapock*, procedente do Maranhão; vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, por preço commodo.

Nova invenção para engommar.

Na rua Nova n. 20.

Grande sortimento de fogões para esquentar ferro de engommar com a maior violencia, dará que fazer a uma engommadeira, trabalhando com muita ligereza, poderá engommar por dia 100 peças de roupa.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaúdo, altura regular, e está bocando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza daSilva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moeda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.